Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 25 de Fevereiro de 1920 — N. 3.016

HOJE

O TEMPO — Maxima, 32.0; minima, 25.2.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 5/16 e 13 7/16; café, 16$400.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 9 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4018 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DEPOIS DO GOVERNO FEDERAL INTERVIR NA BAHIA

Como o Sr. conselheiro Ruy Barbosa explica os seus escrupulos em acceitar a delegação na Liga das Nações

Precipitam-se os acontecimentos. As forças que seguem do Rio

O caso da Bahia chegou ao seu periodo decisivo com a intervenção federal e suas consequencias previstas. Uma dellas, a mais lamentavel, foi o afastamento do Sr. conselheiro Ruy Barbosa da alta investidura de representante brasileiro na Liga das Nações.

Conforme tivemos opportunidade de noticiar, o eminente bahiano, em longa carta, esclareceu ao Sr. Epitacio Pessoa os motivos que não lhe permittiam acceitar, neste momento, o convite do governo. Hoje, podemos dar a integra desse notavel documento, já em mão do Sr. presidente da Republica, e que é a seguinte:

"Petropolis, 24 de fevereiro, 1920. Exmo. Sr. Dr. Epitacio Pessoa — Quando, na minha carta de 11 de outubro do anno passado ao desembargador Palma, escolhido por V. Ex. para intermediario nessas negociações, respondi ao convite, com que V. Ex., expontaneamente, me honrara, em 6 de setembro desse anno, para a Liga das Nações, representar o Brasil, declarei que "em principio" acceitava o encargo dessa missão.

Mas, depois de explicar a resalva contida nessas palavras, concluí a missiva deste modo:

"Creio ter, desta sorte, correspondido aos desejos do presidente da Republica no tocante ao seu convite. A minha lealdade, entretanto, me dicta a conveniencia de lhe requerer attenção para uma circumstancia importante.

"Não tenho remedio senão ir envolver-me agora numa luta, que daria tudo por evitar. Não posso deixar de combater pela salvação do meu Estado no pleito eleitoral de 29 de dezembro. Não me assiste o direito de contribuir, pela minha abstenção, para que a Bahia se encharque ainda mais quatro annos na politica innominavel da bancarrota, delapidação e anarchia, em que está submergida.

"Tive esperanças de que essa gravissima questão se lograsse discernir conciliatoriamente. Mas os nossos adversarios mostraram os caninos á solução apaziguadora, oppondo-lhe a formula vermelha da candidatura do seu caudilho, a que a Bahia se oppõe inteira, moralmente unanime.

"A campanha não se agoira bem; porque eleições estaduaes alli não ha: o governo lhes fecha materialmente as urnas. Mas um caso de vida e morte nos constrange a travala, se bem que nella entremos sem sombra da mais leve garantia de legalidade. E' nestas condições desesperadas que, arrastados por uma necessidade inexoravel, emprehendemos *reivindicar a propria existencia da Bahia, virtualmente extincta, se a proxima eleição a não salvar*, dando-lhe um governo integro e capaz, *um governo eleito por ella* e della digno.

"A honra de ir ajudal-a nesse proposito, cumprindo, assim, um dever sagrado, *não me seria licito a mim renunciala em troca de outra qualquer, por mais egregia que seja*, se acaso uma não podesse coexistir com a outra.

"Eis meu caro Palma, a minha resposta, de que lhe peço dê conhecimento ao Dr. Epitacio Pessoa, mostrando-lhe esta carta, *e entregando-lhe della copia authenticada*, se S. Ex. o quizer."

Senador Ruy Barbosa

Dando-me a honra de pedir ao desembargador Palma essa copia, que lhe elle entregou, teve a bondade V. Ex. de lhe declarar que o desempenho desse meu dever absolutamente não colidia com a minha acquiescencia ao seu convite, e assentir em que só depois de regressar lhe désse eu resposta definitiva.

Succedeu, porém, que, a despeito dos obstaculos da lei eleitoral, uma inesperada reacção da Bahia lhe assegurou a victoria nas urnas contra o candidato governista, volvendo eu de lá com a certeza de que, nessa eleição, da qual fui testemunha, o meu Estado conseguira "a salvação", em cuja campanha eu, como prevenira a V. Ex., o fora ajudar a combater.

Mas V. Ex. nem creu no meu depoimento sobre as circumstancias materiaes do caso, nem attendeu á minha argumentação quanto ao direito a elle applicavel, nem deu attenção alguma ás minhas considerações politicas acerca do assumpto; e, impondo a textos constitucionaes, de que eu devia entender alguma coisa como o seu primeiro autor, uma intelligencia, cujo erro me cansei em rebater, interveio, com o seu decreto de hontem, para assegurar pela força não "a ordem e tranquillidade no Estado", que vae agitar e levar ao desespero, mas a posse do candidato derrotado e a exclusão do candidato eleito, em vez de nomear um interventor, mediante quem presidisse a uma eleição livre, onde, concorrendo as duas partes, se liquidasse a verdade sobre a eleição anterior, objecto e causa do conflicto.

Praticando esse acto, é V. Ex. mesmo quem responde ao convite, com que me distinguiu, é V. Ex. mesmo quem delle se retracta, quem o reconsidera, quem o retira, quem o revoga; pois, com esse inopinado arbitrio, annulla a eleição da Bahia, restabelece a servidão, de que ella já se podia considerar emancipada, inutiliza o trabalho meu, de meus amigos e dos meus conterraneos, moralmente unanimes nesta esplendida, incomparavel e já triumphante reacção, condemnando a Bahia a ter, em vez de "um governo eleito por ella e della digno" um governo della indigno e por ella repellido, "sob o qual a Bahia se encharque mais quatro annos na politica innominavel", que eu pro[illegible] da minha carta, declarando que, com essa politica, "a propria existencia da Bahia" se devia [illegible]tar "virtualmente extincta."

Demais, se, no meu proprio paiz e junto ao seu governo, me não reconhecem autoridade, me não dão ouvidos, nem á minha opinião, no entendimento de textos constitucionaes de que eu sou o autor principal, nem ao meu testemunho sobre os factos, coisas e homens de minha terra natal, que represento, no senado, ha trinta annos, durante o curso inteiro deste regimen, pelos votos, alli, de todas as parcialidades, — bem está vendo V. Ex. que nenhuma autoridade posso ter, seja enquanto jurista, seja enquanto homem de Estado, seja, ainda, meramente enquanto brasileiro, para fallar, em nome do Brasil, numa assembléa ou junta internacional de jurisconsultos, estadistas e politicos estrangeiros.

Depois disto, depois de tão cruelmente desconhecidos e desmoralizados por V. Ex., com este incidente, numa questão domestica de averiguação de factos correntes aos nossos olhos e singelissima interpretação de leis nossas, a minha autoridade juridica, o meu senso politico e, até, a minha veracidade pessoal, — que confiança poderia ainda ter em mim o governo brasileiro, para acreditar que eu o representasse com acerto e competencia em tão excelsa missão internacional? que confiança poderia eu ter mais no governo brasileiro, para apoiar o seu apoio sincero aos meus actos nessa melindrosissima embaixada? que confiança poderia eu inspirar aos governos estrangeiros de estar representando com segurança entre elles as vontades e ideas do nosso?

Melhor, Sr. Presidente, muito melhor me fora não se houvesse V. Ex. lembrado nunca da minha retraida individualidade e do meu despretencioso nome, elevando-o a tão immerecidas alturas, do que subil-o a tanto, para, depois, o descer, tambem tão injustamente, a uma situação, que me humilha e desautora.

E' a segunda vez que a politica destes ultimos annos acena á Europa com o meu nome, dando-lhe ao estrangeiro a illusão de me vir buscar, na proscripção a que estou condemnado pelos principes da republica, como o melhor representante da nação nos conselhos do mundo, como o representante indicado por ella mesma, para acabar, logo após, suscitando entre o seu convite e o meu assentimento um embaraço invencivel de consciencia e dignidade.

Bôa corôa dos meus cincoenta annos de serviços á nossa patria no paiz e no estrangeiro.

Não queira V. Ex. que os seus, tão brilhantemente retribuidos hoje, venham a grangear-lhe algum dia a doçura de tão generosas recompensas.

Digne-se V. Ex. de receber, com os meus agradecimentos e a expressão [illegible] votos para que Deus guarde o governo de V. Ex., encaminhando-o ao seu proprio salvamento e ao nosso.

Ruy Barbosa

Porto de embarque de Nazareth, para onde seguiu, hoje, uma força da policia, afim de combater os reaccionarios commandados pelo coronel Marcionillo, que se acha ás portas daquella cidade, distante apenas cinco horas de vapor da capital bahiana.

A BAHIA EM ESTADO DE SITIO — UMA MEDIDA DICTATORIAL

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — O general Cardoso de Aguiar determinou ao telegrapho que não remettesse para o interior o manifesto ahi publicado pelo conselheiro Ruy Barbosa e deputados federaes filiados á opposição.

OS CHEFES SERTANEJOS INTIMADOS A DEPOREM AS ARMAS

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE; pelo cabo submarino) — O general Cardoso de Aguiar telegraphou aos chefes sertanejos, intimando-os a deporem as armas e affirmando offerecer-lhes todas as garantias, baseadas em compromissos que serão posteriormente assentados.

A opinião corrente é que os sertões recusarão a acceder a essa proposta intimativa, não podendo o presidente da Republica assegurar garantia alguma, assumindo o dr. Seabra o governo, como nada tem assegurado nestes oito annos, em que se commetteram no sertão, impunemente, todos os crimes.

Se os chefes sertanejos depuzessem as armas, seriam, no governo Seabra, covardemente trucidados.

A imprensa salienta a nobre missão do Exercito, dizendo que elle não póde ser transformado em massacrador do povo para levar ao governo um candidato derrotado. Affirma que factos desta ordem é que fazem desamado o serviço militar, difficultando a execução da lei do sorteio.

EMBARQUE DE FORÇA PARA COMBATER O CORONEL MARCIONILLO

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE; pelo Cabo Submarino) — Contrariando os conselhos constantes dos telegrammas do Dr. Epitacio Pessoa, o governo, que não remettia mais policia para o interior, guardando-a para garantir-se na capital, agora, contando com a força federal, acaba de fazer embarcar para Nazareth, afim de combater o coronel Marcionillo de Souza, cem praças de policia.

Essa força atravessou as ruas do bairro do commercio, debaixo de vivas a Ruy Barbosa e ao sertão.

O PODER JUDICIARIO HAVIA PEDIDO A INTERVENÇÃO

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE; pelo cabo submarino) — Ao contrario do que insinua a nota official sobre a intervenção, posso garantir que o telegramma do presidente do Superior Tribunal ao presidente da Republica affirmava ser o governo estadoal o causador da desordem, pelos seus actos de violencia, e dizia estar o poder judiciario, por isto e por elle, impedido de exercer as suas funcções e contra esse governo pedia a intervenção, mediante um interventor que restabelecesse o regimen republicano.

A E. F. NAZARETH PARALYSADA

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE; pelo cabo submarino) — O director da Estrada de Nazareth baixou o seguinte aviso:

"Devido á falta de garantias ficam suspensos todos os serviços, até novo aviso."

MAIS REFORÇO MILITAR

S. JOÃO DEL-REY (Minas), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de partir para Bello Horizonte um contingente de 100 praças, afim de se incorporar ao 12º regimento. Dalli, partirá para a Bahia, via Pirapora.

UM APPELLO DO COMMERCIO BAHIANO A ASSOCIAÇÃO DO RIO

A Associação Commercial recebeu hoje o seguinte telegramma:

"A Bahia se acha sob angustiosa situação, operando-se no interior um movimento de maxima gravidade, sob o pensamento de reivindicações de direitos, sem depredações de qualquer especie; interesses commerciaes estão na imminencia immediata de anniquilamento em todo o interior, onde a praça tem enormes fortunas, caso se verifique o choque das forças do governo federal. Neste sentido telegraphamos hoje ao Sr. presidente da Republica, solicitando a solução ao caso. Pedimos a cooperação da digna congenere junto ao primeiro magistrado da nação, no sentido do appello que ao mesmo dirigimos sob a premente, dolorosa e afflictiva condição em que se debate a Bahia. Saudações. — **Rodolpho Martins**, presidente. — **Raul Costa Lino**, secretario da Associação Commercial."

AS PROVIDENCIAS NO EXERCITO

O Sr. general Cypriano Ferreira, commandante interino da 1ª região, conferenciou, hoje, longamente com o Sr. ministro da Guerra.

Ha, no gabinete do Sr. Calogeras, um grande sigillo sobre o movimento das tropas que se destinam á Bahia. O Sr. ministro, com excepção, absolutamente, nega qualquer informação á imprensa e declara mesmo que não ha informações algumas sobre as providencias expedidas por S. Ex. com relação á intervenção na Bahia.

Sabe-se, entretanto, que seguirão para aquelle Estado o 2º de caçadores sob o commando do coronel Luiz Furtado; o 3º de caçadores, chegado, hoje, á 1 1/2 hora da tarde, de Lorena, com o effectivo de 656 praças; a 5ª companhia de metralhadoras, vinda do Rio Grande do Sul; o 5º grupo de obuzes, vindo de Valença; o 2º batalhão do 10º regimento, vindo de Juiz de Fóra, e a 3ª companhia de metralhadoras, daqui da capital.

As conferencias no gabinete do Sr. Calogeras são successivas.

O Sr. general Ferreira do Amaral, director dos serviços de Saude, esteve combinando com o Sr. ministro as providencias sobre ambulancias e sobre os medicos a serem designados para as unidades que seguem para a Bahia.

Foram expedidas instrucções aos chefes do Material Bellico, do Serviço de Administração de Engenharia e a outros.

A Intendencia da Guerra, já está preparando para seguir, nos navios do Lloyd, grande quantidade de munição de infantaria e artilharia. Tanto a força como a munição vão nos paquetes "Iris", "Servulo Dourado", "Goyaz" e "Rio de Janeiro", que partirão desta capital a começar de amanhã.

Cada uma das unidades, que seguem, levará um serviço completo de ambulancia, além de medico e pharmaceutico. A Directoria de Saude apresou, para seguir para a Bahia, 55 grandes volumes, contendo todo o necessario ao estabelecimento de um grande hospital de sangue.

Para dirigir o Serviço de Saude da expedição militar naquelle Estado foi designado o tenente-coronel medico Dr. Ivo Soares.

AS CONFERENCIAS DE LONDRES

COMO FOI PROVISORIAMENTE RESOLVIDO O PROBLEMA RUSSO

A resposta do presidente Wilson aos alliados

LONDRES, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornaes, commentando a nota officiosa fornecida pelo Conselho Supremo, consideram a questão russa resolvida. Apezar das muitas objecções apresentadas pelos francezes, foi resolvido facilitar as relações commerciaes com a Russia permittindo as exportações de todos os artigos de que tem necessidade a Russia. Enquanto isso, uma commissão, que vae ser nomeada na proxima reunião do Conselho Executivo da Liga das Nações, procederá a minucioso inquerito sobre a situação na Russia, percorrendo o paiz em todas as direcções. Indica-se como provavel presidente dessa commissão lord Bryce. Conforme as conclusões da commissão, os alliados modificarão ou não a sua politica. Diz-se, porém, que o reconhecimento do governo dos soviets depende inteiramente do reconhecimento por elle das dividas contrahidas pelos anteriores governos russos. Esta exigencia foi apresentada pelos delegados francezes. Tambem os maximalistas devem comprometter-se formalmente a cessar toda a especie de propaganda das suas doutrinas no estrangeiro. O relatorio do deputado O' Grady sobre as suas conversações em Copenhague com Litvinoff, a respeito das condições actuaes da Russia, ficou hontem ultimado e será apresentado hoje ao Conselho dos chefes do governo.

Lord Bryce

O problema turco continúa a ser examinado. Diz-se estar resolvido que o districto de Smyrna seja attribuido á Grecia. Foi recebida uma communicação da Bulgaria protestando formalmente contra a attribuição da zona de Andrinopla aos turcos.

Hoje será examinada a situação economica da Europa, a pedido do chefe do governo francez, Sr. Millerand. Affirma-se que o Sr. Millerand pretende provocar por essa occasião a discussão sobre a divisão definitiva dos antigos navios allemães. A França exige a reconstituição da sua marinha mercante á custa dos navios tomados á Allemanha.

Quanto á questão do Adriatico, espera-se que a resposta do presidente Wilson seja ainda hoje entregue aos chefes de governo, que provavelmente a discutirão amanhã.

WASHINGTON, 25 (Havas) — O Departamento de Estado já transmittiu telegraphicamente para Londres a resposta do presidente Wilson relativa á questão do Adriatico. O Sr. Davis, embaixador dos Estados Unidos em Londres, receberá provavelmente hoje esse documento, que será entregue aos chefes dos governos alliados logo que esteja interpretado.

Os circulos officiaes recusam-se a discutir o conteúdo do despacho. Sabe-se, porém, que, nelle o presidente Wilson expõe claramente a posição dos Estados Unidos, principalmente no que concerne aos accôrdos negociados pela "Entente" sem a participação do governo de Washington.

Acredita-se que, na sua resposta, o presidente Wilson se recusa concordar com a decisão tomada pelos primeiros ministros alliados e communicada á Yugo-Slavia.

PARIS, 25 (Havas) — Relativamente ao futuro da Turquia, o "Temps" diz que o Sr. Millerand é sustentado no seu ponto de vista pela massa compacta da opinião publica da França, que deseja a manutenção da Turquia como paiz independente.

"Informações autorisadas procedentes de Londres, accrescenta o "Temps", dão a impressão de que ha uma tendencia para a conclusão de accôrdos francos. A França não deverá soffrer as consequencias de taes accôrdos e o governo francez não deverá acceitar compromisso algum que o obrigue a defender militarmente a situação futura da Thracia e da parte occidental da Asia Menor."

A HORRIVEL MORTE DE MADAME LUIZ VARGAS

O seu enterro, amanhã

Uma acção de indemnisação

Falleceu hoje, na Casa de Saude Eiras, a esposa do Dr. Luiz Vargas, D. Déa Lamenha Lins Vargas, cuja morte, cercada das mais tragicas circumstancias, impressionou profundamente a nossa sociedade, onde a desditosa e querida senhora gosava das maiores sympathias. Victimou-a um desastre de torneira de agua quente, cujos jactos lhe inflammaram todo o corpo, á hora do banho, devido á circumstancia horrivel de se haver dessoldado a torneira do cano, indo agua e vapor com impeto incrivel bater de encontro ao peito da desventurada senhora, derrubando-a. Os soccorros foram naturalmente tardios, estando o banheiro muito estreito fechado e sendo impossivel á victima desfallecida de dor conter o impeto da agua fervente.

Foram inenarraveis os padecimentos de D. Déa, e a afflicção de seu esposo e dos medicos, que tanto se empenharam por salval-a. Hontem, á noite, D. Déa estava em transe de morte, vindo a fallecer na manhã de hoje, na Casa de Saude do Dr. Eiras.

O desastre se verificou no Hotel Corcovado, nas Paineiras, onde veraneava a desventurada esposa do Dr. Vargas, em companhia de sua Exma. familia. D. Déa deixa uma filhinha de cerca de dous mezes de edade, de nome Branca Maria, e se casara a 15 de março de 1919. A extincta, que contava apenas 19 annos, era filha de Mme. Lamenha Lins, que, não ha muito, soffreu o golpe da perda de seu esposo, e irmã de Mme. José Hygino Duarte Pereira.

Sra. Déa Lamenha Lins Vargas

O enterro de Mme. Vargas terá logar, amanhã, ás 10 horas, saindo o feretro da Casa de Saude do Dr. Eiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

Poucos minutos depois da morte da desditosa Sra. Déa Vargas um nosso companheiro teve occasião de falar, na casa do Dr. Eiras, com o Sr. Raul Bougean, tio da morta, que declarou ser intenção das familias Lamenha Lins-Vargas propôr, em juizo, uma acção de indemnização contra os proprietarios do Hotel Corcovado, pelo descaso que tiveram em deixar uma torneira de agua fervendo em más condições, causa unica do desastre que enluta, hoje, aquellas familias.

O Corcovado pertence segundo affirmam, á Light and Power. Ainda hontem, á noite, um engenheiro daquella companhia telephonou para o Dr. Luiz Vargas solicitando uma entrevista, que foi negada, declarando o Dr. Vargas que não desejava em absoluto ter entendimentos com o referido engenheiro, pois ignorava o assumpto que o mesmo ia tratar.

Écos e Novidades

A situação da Bahia, já muito grave, quer pela conducta criminosa de seu actual governo, quer pela reacção armada que o povo bahiano decidiu offerecer á opp[illegible] são [illegible] politica que o esmaga, ainda mais grave se tornou com a intervenção decretada pelo governo da União. Os nossos soldados, cuidadosamente poupados numa grande causa como a da Conflagração, em que o Brasil tomou muito sérios compromissos, tendo agora de cumprir a missão de garantir aos politicos dominantes na Bahia a posse serena e fructuosa do seu dominio, morrerão e matarão muito mais ingloriamente, porque o resultado final de seu esforço será a perpetuação de um governo corrupto e odiado, que não tem um amigo, nem um jornal, nem um partidario desinteressado que o defenda. Esta folha, systematicamente alheia a questões e luctas politicas, sem ligações de qualquer especie com quem quer que seja, não chegaria nunca a formular tal juizo se a elle não fosse levado pela evidencia brutal dos factos, que, aliás, nem mesmo os defensores mercenarios da situação bahiana têm a coragem de contestar.

O gravissimo caso da Bahia, de resto, não é para nós, como não o póde ser para a opinião publica, uma simples questão politica, dada a esse adjectivo a significação vulgar; não é, nem póde ser o effeito de uma simples competição individual, uma disputa de poder, uma contenda travada na gangorra em cujas pontas se sentem as facções governista e opposicionista. O descalabro do governo bahiano e os soffrimentos do povo por elle tyrannisado e explorado dão a essa questão um caracter muito mais sério, impondo-a ao exame e julgamento da Nação. E o movimento revolucionario actual é tanto mais digno das attenções geraes quanto elle se produziu, não para depôr um governo nefasto, não para perturbar a ordem, não para annullar as autoridades constituidas, não para assaltar o poder; — mas para tornar effectiva a soberana vontade popular, que, antes de appellar para as armas, quiz ter a expressão legal, recorrendo ao voto, reagindo contra o famoso apparelho eleitoral, de cuja pos[illegible] o situacionismo tão impudentemente se gabava, arrostando a má vontade e o despotismo dos dominadores para fazer o triumpho, nas urnas, do candidato que, bem ou mal escolhido, representava em todo o caso a reacção contra o flagello que se combatia.

⁂

E' para fazer suffocar esse movimento que o governo federal envia uma parte do exercito, em nome da Constituição, essa mesma Constituição que tão claramente prohibe as accumulações remuneradas, que incompatibiliza os invalidos para os cargos electivos e que retira os direitos politicos aos que acceitaram condecorações estrangeiras. E' uma senhora benevolente e prestativa, essa Constituição, que parece de cêra, tão facilmente se amolda á pressão que se lhe dá, tornando-se boa, tolerante e carinhosa, quando della se exige que permitta a victoria de uma candidatura, ou carrancuda, severa e intransigente, quando se tem de applical-a na dureza de seus expressões, sem interpretação especial alguma, sem escavações historicas nem comparações elucidativas, para que o povo inteiro de um Estado se submetta incondicionalmente a uma tyrannia podre ou seja subjugado pelas forças que a Nação possue para a sua defesa.

Admittida mesmo como indestructivelmente verdadeira a theoria de que ao governo federal só era licita a applicação do § 2º do artigo 6º — que estabelece a intervenção federal para manter a ordem, á requisição do governador — póde-se perguntar, entretanto, se a fórmula adoptada pelo governo para exercer essa intervenção — ou submissão ou bala — é a unica que o texto desse artigo permittia. Cremos bem que não o seja, que a intervenção constitucional por outros meios se poderia tentar. Mas de outra não se poderia lembrar o governo, que deixou crescer a onda revolucionaria, fingindo acreditar nas reiteradas affirmações do situacionismo bahiano, de que o movimento [illegible] pega no [illegible], percebendo se approximava o triumpho da revolução destinada a forçar o cumprimento da lei, vir desembaraçadamente a publico allegar que não tinha agora outro remedio senão subjugar o povo e garantir os seus verdugos. Sobre tudo isso, como uma ironia dolorosa, ainda a affirmativa hypocrita de que a missão confiada ao Sr. general Alvaro [illegible] quanto ha de mais imparcial, pois agirá autonomamente, tomando por si e sob sua exclusiva responsabilidade as medidas que julgar convenientes, sem dependencia nem contacto com o governo do Estado... comtanto que o sertão bahiano fique pacificado e o Sr. Seabra possa tranquillamente assumir a presidencia! Fresca imparcialidade!

⁂

Depois dos dez mil chapéos, os cantis, escandalo que esta folha hontem tornou publico e que, como o primeiro, ou talvez, menos do que o primeiro, não poderá ser justificado pelo governo.

Como se sabe, alto, illustre e digno official de nosso Exercito, homem justamente acatado pela sua elevada cultura e por sua integridade moral, repetidamente provada, teve a missão de ir aos Estados Unidos fazer a acquisição de material para o Ministerio da Guerra. Como na lista figurassem os cantis necessarios aos soldados, S. Ex. procurou verificar quaes os que nos poderiam servir, custando o menor preço, recahindo a sua preferencia num typo que, pela solidez de sua fabrico e por outras circumstancias, satisfariam inteiramente ás necessidades de nossa tropa. Desses cantis foram adquiridos muitos milhares, que foram transportados para o Brasil e aqui recebidos e guardados.

Agora, sob a allegação de que esses cantis não são inteiriços, mas ligados a solda, e sem que tenham sido experimentados por prazo em que se pudesse verificar a sua prestabilidade, o Ministerio da Guerra entrou em negociações para a compra de novos cantis, preterindo, como no caso das dez mil "coberturas", da concurrencia publica e de outras formalidades absolutamente indispensaveis!

Como se vê, continúa a obra da regeneração da Republica...

⁂

A's 11 horas e 40 minutos da manhã de hoje, cruzou serenamente o largo da Carioca, atravessando a rua Gonçalves Dias, de ponta a ponta, e, entrando pela praça deste nome, um automovel da Brigada Policial, conduzindo seu proprio commandante, o general Silva Pessoa. O facto, como verificamos, causou surpresa em meio de todos os transeuntes, e indignação em muitos, por isso que é vedado o transito de automoveis durante o dia naquella rua. Não valeu de nada o empenho da nossa objectiva em gravar a scena escandalosa, porque nada logrou o nosso photographo em pós do automovel que deslisava pela rua onde é prohibido o seu transito.

QUANTAS RECOMMENDAÇÕES JÁ NÃO FORAM FEITAS, NESTE SENTIDO?!

O Dr. Calogeras, em aviso circular, que dirigiu hoje, ás repartições dependentes do seu Ministerio, declarou que devem providenciar para que todas as despesas de materiaes, bem como a de pessoal, de natureza extraordinaria, se não empenhe sem que, previamente, seja levado a registo na Directoria Geral de Contabilidade, indagando-se-lhe da respectiva capacidade creditoria, e recommendou, mais, que nenhuma despesa se faça ou se autorise sem o respectivo credito concedido, opportunamente, responsabilisando-se o ordenador da despesa pela correspondente importancia, desde que se não verifique essa legal e regular exigencia do empenho da mesma, de accordo com o disposto no art. 77 da lei n. 3.991, de 7 de janeiro findo, conforme propõe o director da Contabilidade da Guerra, em officio n. 175, de 12 do corrente.

OS MAXIMALISTAS NO NORTE DA RUSSIA

A situação em Odessa e o destino da Galicia Oriental

LONDRES, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Os maximalistas apoderaram-se de mais vinte milhões de rublos de material bellico nos depositos de Archangel e de Murmanski, além de enormes quantidades de farinha de trigo, machinismos e fazendas que haviam chegado recentemente ao norte da Russia.

NOVA YORK, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Bucarest que chegaram á Bessarabia mais de vinte mil pessoas fugidas de Odessa e que dizem que a situação naquella cidade é horrivel.

STOCKHOLMO, 25 (Havas) — Os jornaes desta capital annunciam que os soviets ukranianos estão de accordo com os soviets moscovitas em exigir da Polonia, em caso de negociações de paz com esse paiz, a incorporação da Galicia oriental á Ukrania.

PARIS, 25 (Havas) — A legação da Esthonia nesta capital desmente a noticia em que se affirmava que a Esthonia e o governo de Moscou haviam concluido um tratado secreto.

QUE SE TRAMAVA EM PORTUGAL?

LISBOA, 24 (A. A.) — A Guarda Republicana esteve de prevenção durante a noite, nada tendo occorrido de anormal.

Os sorteados para o Exercito

Quem não se apresentar até 29 será insubmisso

Communicam-nos:

"O general chefe do serviço de recrutamento e presidente da Junta de Revisão e Sorteio Militar, pede á imprensa desta capital a gentileza de chamar a attenção de todos os sorteados das classes de 1898 e 1897, cujos nomes estão publicados nos editaes collocados no portão do quartel-general na praça da Republica, para o que dispõe o seguinte artigo da lei n. 12.790:

"Art. 101 — O sorteado convocado que se não apresentar até o ultimo dia do mez de fevereiro, será declarado "insubmisso" e, como tal, processado criminalmente."

O ultimo dia do corrente mez é no domingo, 29, e nesse mesmo dia esta repartição funccionará até 4 horas da tarde para acceitar todas as apresentações."

PARA DAR FIM AO PROBLEMA DA NAVEGAÇÃO PARA AS ILHAS

Uma ponte ligará o continente a Governador

O Sr. director de Obras Municipaes, de ordem do Sr. prefeito, officiou hoje ao Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, pedindo para que sejam cedidos á Municipalidade os estudos até agora feitos para a construcção de uma ponte, ligando a ilha do Governador ao continente.

E' pensamento do Dr. Octavio Penna, logo que receba os estudos da Central, organisar o projecto definitivo, que deverá ser submettido á approvação do Sr. Sá Freire.

Os extravios de mercadorias

O inspector da Alfandega responsabilisou o commandante do vapor francez "Garonna", entrado em janeiro ultimo, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes importados pela firma Garcia da Silva & C.

O ASSUCAR

O mercado de assucar continuava em condições muito excepcionaes, já quasi sem "stock". Mas, os fornecedores davam-no como paralysado, quando as saidas foram de 4.389 saccos.

Entraram apenas 495 saccos e o "stock" ficou reduzido a 47.307 saccos...

COMO ESTÁ SENDO CUMPRIDA A LEI SOBRE ACCIDENTES NO TRABALHO

Um operario que desde outubro até hoje espera a indemnisação que a lei creou

Não ha muito tempo publicámos a interessante historia de um infeliz operario que, victimado por um accidente no trabalho, ficando com um horrivel aleijão em uma das mãos, teve a acção que propuzera para haver de seus patrões a indemnisação devida, julgada afinal improcedente pelo pretor que a processara. Felizmente, a Côrte de Appellação reformou a decisão do pretor e reparou o damno soffrido pelo operario, mandando pagar-lhe a indemnisação a que tinha direito.

Agora, um outro caso surge, e bastante curioso. O operario Sr. Manoel Martins de Souza, trabalhador do trapiche Cardia, sito á praça Servulo Dourado, da firma A. Andrade & C., foi victimado por um accidente quando carregava uns vergalhões de ferro, resultando ficar com um dedo da mão direita decepado e outros dous seriamente offendidos, de modo a não poder movel-os mais.

O accidente occorreu a 29 de outubro do anno passado. Chamada a Assistencia, foram feitos os primeiros curativos no operario, que, a seguir, foi removido para sua residencia. Immediatamente, na Policia Central foi instaurado inquerito, tendo deposto testemunhas em numero sufficiente. Terminado o inquerito, foram os autos enviados á 1ª Pretoria Civel. O operario ficou desde o dia seguinte ao do accidente sem assistencia medica. Para evitar mal maior, recorreu elle mesmo á Santa Casa, onde, durante seis semanas, diariamente ia medicar-se. Quando a acção dos medicos foi dispensada, o operario estava com a mão no estado em que descrevemos: com um dedo decepado e outros dous imperfeitos. Pois até hoje, decorridos

O Sr. Manoel de Souza, que ficou com a mão aleijada em um accidente no trabalho

que são quatro mezes, não teve elle a devida reparação do damno que soffreu, pois a acção de indemnisação nem sequer foi [illegible].

Até hoje, pois, está elle desamparado de qualquer protecção da lei, accrescendo que no inquerito as testemunhas declararam falsamente que os patrões do operario haviam pago medicos para a victima, bem como lhe estavam adeantando dinheiro.

O Sr. Souza declara que tudo isso não é verdadeiro, pois que foi elle curar-se na Santa Casa e até tres dias de serviço lhe ficaram a dever no trapiche Cardia.

Para coroar a obra, appareceu ao Sr. Souza um individuo que se disse advogado e pediu-lhe adeantados 120$ para dar andamento á acção. Esse individuo desappareceu, e os autos do inquerito ainda estão na pretoria, á espera de andamento.

O Sr. Souza constituiu novo advogado de sua confiança, mas desgraçadamente só se lembrou de fazer isso agora, em que o fôro está de férias. E como está resolvido que as acções de accidentes no trabalho não poderão ser processadas nas férias, tem agora que esperar o mez de abril...

RIO COMMERCIAL

A firma Richard Wichello & C. admittiu um novo socio, o Sr. Octavio Simonsen, e augmentou seu capital, que já era respeitavel. Faz parte dessa firma o Sr. John Finlay, que ha longos annos vive no nosso paiz e ultimamente regressou da Inglaterra, onde fôra em visita a um filho, que combatera no Exercito britannico.

—— A firma Oliveira & Brito passou a ser Oliveira, Brito & C., pela entrada do socio solidario Antonio Osorio de Almeida. Seu capital tambem foi elevado.

—— Deixou de ser commanditario da firma Pinto, Bastos & C., o Sr. Balthazar Luiz Bastos. Entrou para socio de industria o Sr. Cesar Augusto Mendes.

—— Regressou de sua viagem á Mogyana, S. Paulo, o socio da casa Guimarães, Pinto Cerqueira & C., Sr. Augusto José Gonçalves.

—— Embarca sabbado, em viagem de repouso, para a Europa, o Sr. Alberto Tame[illegible], pagador do Banco Alliança do Porto (agencia desta praça).

—— O Sr. Samuel de Paula Castro mandou vir dos Estados Unidos da America do Norte e já collocou no seu salão Central, da Galeria Cruzeiro, as luxuosas e modernas poltronas do ultimo modelo usadas nas barbearias daquella Republica.

—— Embarcou para a Europa o Sr. Jacyntho Ribeiro dos Santos, que aproveitará a viagem de recreio para tratar de interesses de sua importante casa editora.

—— Tendo sido vendido o predio onde funccionava o café Goyaz, seus proprietarios resolveram fechar seu estabelecimento. Neste caso, o phenomeno das transferencias prediaes não deu uma deslocação, deu uma eliminação.

—— Entraram para a firma Upton & C., limitada, como socios, os Srs. Knowles & Forter, de Londres, e Reginaldo Herbert Blake.

Fallecimento no Maranhão

MARANHÃO, 24 — Retardado — (A. A.) — Falleceu, hoje, D. Marianna Viveiros, mãe do coronel Alexandre Viveiros.

Compravam roubos...

Foram apprehendidos diversos objectos

A firma Guimarães Silva & C., estabelecida com armazem de seccos e molhados, na estrada S. Pedro de Alcantara, no Realengo, já ha muito vinha merecendo especial attenção da policia devido ás transações pouco honestas que mantinha com diversos individuos conhecidos como ladrões.

Hoje, á tarde, o Dr. Gilberto Porto, delegado do 23º districto, foi á referida casa, onde apprehendeu grande quantidade de fazendas, ternos de roupa, 3 machinas de costura e muitos fardamentos e equipamentos do Exercito. Tambem foram encontrados pelo Dr. Gilberto, muitas ferramentas de valor.

O delegado do 23º districto vae processar o intrujão.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NA LIGA DAS NAÇÕES

O Sr. Epitacio Pessoa responde ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa

O Sr. presidente da Republica respondeu, hoje, pela manhã, a carta em que o Sr. conselheiro Ruy Barbosa declina da honra de representar o Brasil na Liga das Nações.

Essa resposta chegou ás mãos do notavel brasileiro ás 11 horas, antes da sua partida de Petropolis para esta capital, sendo della portador o Dr. Pessoa de Queiroz.

O anniversario da Guarda Civil

Uma commemoração justa

Para commemorar a data do anniversario da Guarda Civil, cuja fundação se deve aos esforços do Sr. Dr. Cardoso de Castro, quando chefe de policia, alguns membros dessa corporação, de serviço em Botafogo, foram depositar flores sobre o tumulo daquelle saudoso magistrado.

A' Exma. viuva Cardoso de Castro foi depois dirigido o seguinte telegramma:

"Viuva Cardoso de Castro. — No momento em que regressamos cemiterio S. João Baptista, depositar flores tumulo saudoso Cardoso de Castro, hoje, anniversario corporação, queira Exma. acceitar fiscal e guardas Botafogo, aquecidos pelas attenções que sempre tiveram do magnanimo, uma attenciosa mensagem de cumprimentos V. Ex. e familia. — Luiz de Oliveira."

PROROGAÇÃO DE PRASO PARA O PAGAMENTO DO IMPOSTO DE LICENÇA

A Liga do Commercio dirigiu hoje ao Sr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio:

"As classificações dos estabelecimentos commerciaes, feitas pela Prefeitura, para o effeito do pagamento dos impostos de licenças, expediente, afericão e taxa sanitaria, determinando grande numero de reclamações, concorreram para que a maioria desses estabelecimentos ainda não effectuasse o respectivo pagamento desses impostos, e, estando a terminar o praso para a cobrança dos mesmos, a Liga do Commercio vem pedir a V. Ex. que seja permittido fazer-se o pagamento sem multa, até o dia 10 de março vindouro.

Essa prorogação de praso em nada prejudicará os cofres da municipalidade, trazendo a vantagem de permittir que o serviço seja feito na maior ordem e, dando, assim, tempo, para a solução das reclamações que, por intermedio da Liga, o commercio desta praça tomou a liberdade de submetter á benevolente e esclarecida consideração de V. Ex.

Queira V. Ex. acolher a segurança da nossa elevada estima e distincto apreço. — (Assig.) Alfredo A. V. Ferreira, presidente; J. Martinho Nobre, secretario."

Quem quer comprar terrenos na rua Guanabara?

A directoria do Patrimonio Municipal vae publicar um edital, permittindo a venda, em hasta publica, de cinco lotes de terrenos no prolongamento da rua Guanabara, observadas as determinações regulamentares.

O ACCIDENTE DO TUNNEL JOÃO RICARDO

A Prefeitura mandou enterrar os operarios mortos e syndicar sobre o occorrido

O Sr. prefeito autorisou o Sr. director de Obras a concorrer com a quantia necessaria ao enterramento dos tres operarios que hontem foram victimas de um accidente no tunnel João Ricardo, bem como para tratamento dos cinco que ficaram feridos.

Para completar as suas providencias, o Dr. Octavio Penna designou os engenheiros Gama Lobo e Angelo Barata, para inspeccionarem o local onde o bloco de pedra se desprendeu e dizerem sobre se o accidente podia ou não ser previsto.

As nomeações de hoje, na Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por portaria de hoje, nomeou chefe da 3ª divisão do Departamento Central o major de artilharia José Tobias Coelho.

—— O Sr. Dr. Pandiá Calogeras nomeou os tenentes-coroneis de 2ª linha Joaquim Populo de Campos e Augusto Martins Murta, por troca, aquelle sub-chefe e este secretario da delegacia de commissão de organisação das forças da mesma linha, no Estado de Alagôas, visto se ter verificado ser o primeiro mais antigo que o segundo em patente e posse.

—— Os capitães da antiga Guarda Nacional Alfredo Rodrigues de Magalhães e Glycerio Moreno de Souza foram nomeados secretarios das juntas de alistamento militar, dos municipios de Portella e Bagre, no Estado do Pará.

O ALGODÃO

O mercado de algodão permanece bem collocado e firme, com os preços promettendo uma nova alta.

Entraram 109 fardos e sairam 539, sendo o "stock" de 48.098 ditos.

OS POLACOS OCCUPARAM STOKKI

BERLIM, 25 (Havas) — Communicam de Meseritz, Posen:

"As tropas polacas atravessaram a fronteira e occuparam a aldeia de Stokki, que tinha sido promettida á Allemanha.

As autoridades allemãs tomaram immediatamente as suas medidas para evitar a consummação do acto de posse."

O CARNAVAL MATOU MESMO A GRIPPE?

Os flagellados passam bem, na ilha das Flores

As informações hoje fornecidas á A NOITE pelo Dr. Carlos Chagas são de natureza a manter calma reinante no espirito publico, pois não appareceram novos casos de grippe. Tendo sido noticiado que essa molestia irrompera nos suburbios, principalmente na Estrada Real de Santa Cruz, o director da Saude Publica, apezar dos communicados dos inspectores sanitarios daquellas zonas não autorizarem tal supposição, tomou immediatas medidas para verificação de qualquer caso notificado.

As condições da ilha das Flores são boas e os flagellados cearenses que nella se acham passam bem e estão distantes dos barracões destinados aos enfermos e suspeitos.

Os passageiros de 3ª classe do "Principessa Mafalda" continuam a passar bem, e os do "Desejado" permanecerão por mais alguns dias em observação, por terem apparecido entre elles novos casos de grippe, aliás benignos. Os passageiros de 1ª classe daquelle vapor vieram hoje para o Rio.

O CONCURSO PARA COADJUVANTES DE ENSINO

As provas foram hoje iniciadas

Em uma das dependencias da Escola Normal iniciaram-se hoje as provas do concurso para coadjuvantes de ensino, tendo sido chamados a exame os 30 primeiros candidatos inscriptos.

A mesa examinadora ficou assim organizada: Srs. inspector escolar Mendes Vianna, presidente; Clodoaldo de Moraes, secretario; Roquette Pinto, Celina Padilha, Nereu Sampaio e Pedro Barreto Galvão, examinadores.

O C. A. N. vae fazer a entrega dos premios do concurso de tiro

No proximo dia 28, o Corpo Academico Nacionalista realisará, em sua séde, as 8 horas da noite, uma sessão solemne para a entrega dos premios do ultimo concurso de tiro de guerra, realisado no "stand" do tiro 5.

Os patronos das provas, Srs. Calogeras, Homero Baptista e Alfredo Pinto, deverão enviar até essa data os seus respectivos premios.

Os empregados da Leopoldina em defesa de seus direitos

Recebemos dos empregados da Leopoldina a communicação de que foi expedido pelos mesmos, hoje, o seguinte telegramma:

"Deputado Dr. Mauricio de Lacerda, rua Leão, 30, Laranjeiras — Empregados Leopoldina, em geral, reconhecidos campanha justiceira em pról seus direitos, agradecem coração, artigo publicado "Voz do Povo", dia 22 corrente, confiantes vosso apoio Camara, afim alcançarem victoria almejada. — *Empregados.*"

Uma reunião do povo de Bangú

Esteve em nossa redacção uma commissão de operarios da Fabrica de Tecidos do Bangú, que veiu convidar a A NOITE a fazer-se representar, amanhã, ás 7 horas da noite, na grande reunião do povo dessa localidade, em que será tratada a questão das fossas e de outros melhoramentos do logar.

Fundou-se o Club Bomjesuense

BOM JESUS DE ITABAPOANA (E. do Rio), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser fundado o Club Bomjesuense, literario, recreativo e sportivo. A sua directoria foi eleita por votação, ficando assim constituida: Presidente, Dr. Claudio Borges; vice-presidente, Carlos Silveira; 1º secretario, Carvalho Mattta; 2º secretario, Waldemar Silveira; 1º thesoureiro, Alipio Teixeira; 2º thesoureiro, Manoel Ramalho; orador, Dr. Octacilio Aquino; procurador, Leopoldo Muylaert.

Matou um porco mas pagou um conto de réis!

A Prefeitura multou hoje em 1:000$ o Sr. Francisco Machado Monteiro, estabelecido com açougue á rua Bernardo de Vasconcellos 197, por ter abatido um suino, destinado ao consumo publico, em desaccôrdo com as posturas municipaes.

BILHETES POSTAES de Portugal

D. Affonso, tio do pretendente D. Manoel, vive na penuria — "Por que lhe não v[illegible] os monarc[illegible] cos portuguezes?..."

Lisboa, janeiro — Sabem de quem se trata. Vamos referir-nos ao ex-infante de Portugal, D. Affonso Henriques, irmão do infortunado D. Carlos e tio do pretendente D. Manoel, expulso do throno portuguez pela revolução de 5 de outubro de 1910. Pois recebemos agora tristes novas, enviadas ao "Seculo" pela senhora americana com quem o principe se consorciou, parece que "à bout de ressources". Mas esta dama americana [illegible] quissima. Sim, isso affirmou-se [illegible] do consorcio. Entretanto a esposa do principe exilado queixa-se de que a vida do "menage" é precaria, porque D. Affonso está preso ao leito por hemiplegia sem esperanças de cura e do seu sobrinho, o pretendente, nada recebe, nem mesmo aquillo que lhe pertence ou suppõe pertencer-lhe. Não admira que assim aconteça. Ainda o Sr. D. Manoel era nosso dei e já a opinião publica lhe apontava, como a principal das suas virtudes, uma atroz sovinice, que attingia, naturalmente, o tio estroina e gozador. D. Affonso era, então, o "Arreda", assim cognominado pelas loucas correrias que [illegible], guiando [illegible] dos bucephalos, pel[illegible] ruas da cidade. Ella gritando "arreda! arreda!"... e [illegible] que o tempo não conseguia fugir ao assalamento imminente. Em Portugal o principe tinha, para as suas extravagancias, a dotação do Estado, fóra as liberalidades de sua mãe, a rainha Maria Pia. Mas D. Manoel então nada lhe dava, porque preferia [illegible] lhar, na previsão de máos dias, sempre previstos destes tempos tão incertos para os que nasceram de um ventre de rainha.

Lastima-se a esposa do Sr. D. Affonso Henriques.

"S. A. R. o Duque do Porto — escreve ella para o "Seculo" — tem a maior necessidade de reliaver os seus objectos de uso particular: pratas, louças do dessert, etc., que se encontram nos [illegible] particulares, no paço da Ajuda. Esses objectos não tem relação com os que pertenciam á rainha D. Maria Pia, são cousas que o marido comprou ou que herdou por testamento do avô e do tio". Depois, para que o povo conheça a mais pequena somma da sua vida, a "Princeza Nevada de Bragança, duqueza do Porto" sublinha para notar que "S. A. R. nunca recebeu cousa alguma." E esclarece: "Nem um real do dinheiro e propriedades da casa de Bragança, nem tes bens pessoaes a que me estou referindo." E lamentosamente, a esposa do Sr. D. Affonso queixa-se de que, além de ter "escripto, escripto e escripto", como ella pittorescamente diz, a toda a gente em nome de "S. A. R." que é assim que ella trata o marido, não só ninguem lhe responde, mas o proprio "rei Manoel" pouco se importa á familia. Não o diz claramente, mas do espirito da carta deprehende-se que a respeito de solidariedade na desgraça, que a todos [illegible], ella é nenhuma. Nem admira. No exilio cada qual trata de se arranjar como póde e é certo que o ex-rei de Portugal, D. Manoel de Bragança, aproveitou pelos cabellos a "mésalliance" do tio para se desfazer delle.

Ao principe proscripto valeu, durante muito tempo, a generosidade do rei da Italia. Mas este soberano doou á nação os seus palacios e não dispõe de casa onde abrigue o [illegible] do parente portuguez. A princeza Nevada (assim se chama a americana com quem casou D. Affonso Henriques), assiste, pezarosa, ao desabar dos seus sonhos de grandeza, dizendo-se que não levará muito tempo que ella não vá pavonear-se nos Estados Unidos os titulos de alteza e duqueza — viuva do Duque do Porto. Emfim: "sic transit gloria mundi!..."

Entretanto ha em tudo isto uma circumstancia intimamente repugnante. S. A. R. (para falarmos ao gosto da princeza Nevada) tem "escripto, escripto e escripto" sem que ninguem lhe responda. Os monarchicos portuguezes, a quem S. A. R. se tem dirigido, nem se dignam responder ao augusto tio do não menos augusto ex-rei de Portugal. Que profunda decepção, não ha de ter causado no animo de D. Affonso esta innominavel ingratidão dos antigos aulicos dos paços reaes! Quantos delles mendigaram, como sabujos rafeiros, um olhar benevolente de D. Affonso, na época em que elle era, felizmente, principe de Portugal... E agora, que a hora adversa soou, esses aduladores votam-no ao mais cruel desprezo e nem respondem ás cartas que elle, o "seu" principe, o irmão do rei D. Carlos, o tio do "seu" rei Manoel, lhes escreve, lá de longe, do inexoravel exilio. Pois é mal feito. Deviam correr em seu auxilio. Era o seu dever de bons e leaes vassallos. — A. V.

N. R. — Como noticiámos, o infante Dom Affonso, duque do Porto, falleceu no dia 21 do corrente, em Madrid.

O CARNAVAL É UMA FESTA EMINENTEMENTE NACIONAL!

GARIBALDI (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Carnaval foi aqui, muito festejado. O Club Intangivel apresentou 15 carros artisticamente ornamentados que percorreram as ruas principaes por entre os applausos geraes. Houve, tambem animados bailes e batalhas de "confetti".

As tropas inglezas que guarnecem Batum

CONSTANTINOPLA, 25 (Havas) — As autoridades britannicas resolveram não retirar por emquanto as tropas que guarnecem Batum.

Tenta-se pôr a nado o couraçado "Vindictive"

BRUXELLAS, 25 (Havas) — A "Etoile Belge" informa que a commissão naval britannica vae tentar pôr a nado o couraçado "Vindictive", afundado á entrada do porto de Ostende.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os sertões bahianos revolucionados

SÃO NUMEROSAS AS FORÇAS DO EXERCITO QUE VÃO SEGUIR

Importante telegramma que a Associação Commercial da Bahia só agora desvenda

As medidas dictatoriaes do commandante da 5ª região

BAHIA, 25 (Serviço especial da A NOITE: pelo cabo submarino) — O general Cardoso de Aguiar estabeleceu censura para todos os telegrammas para o interior, inclusive os dos deputados e senadores federaes; ordenou a recusa de todos os telegrammas em cifra e de codigo, causando grandes prejuizos ao commercio e vae tambem estabelecer a censura para o Rio, inclusive para telegrammas da imprensa.

As providencias de urgencia, no Exercito

O general Andrade Neves, chefe do Departamento de Guerra, ordenou a todos os officiaes que viajam em transito se apresentem, com urgencia, á sua repartição, afim de seguirem os seus destinos. S. Ex. ordenou ainda, de accordo com a recommendação do Sr. ministro da Guerra, que as repartições de serviço mandem apresentar á 1ª região militar, todas as praças de infantaria, sargentos e graduados inclusive, empregados nessas repartições, como ordenanças de quaesquer autoridades, fazendo-as substituir por inferiores e praças de cavallaria.

Quer seguir com a sua unidade

O 2º tenente Rodolpho de Barros Bittencourt, ajudante de ordens do chefe do Departamento da Guerra, tendo tido conhecimento que a sua unidade seguia para a Bahia, pediu a dispensa da sua commissão.

Para a organisação da Caixa Militar

O Sr. ministro da Guerra ordenou ao director da Contabilidade da Guerra que designasse funccionarios da sua repartição para constituirem a Caixa Militar que acompanhará as forças expedicionarias que vão seguir para a Bahia.

O primeiro official da reserva da 1ª linha que quer seguir!

O 2º tenente da reserva de 1ª linha do Exercito Agostinho José Marques Porto pediu ao Sr. ministro da Guerra a sua incorporação ao grupo de obuzes, que segue para a Bahia.

O scout "Rio Grande do Sul" levará tropas a Bahia

Segundo ouvimos, com bons fundamentos, estão sendo apressadas as obras de limpeza por que está passando no dique o scout "Rio Grande do Sul".

Conquanto não haja informações de caracter official, conseguimos saber mais que o "Rio Grande do Sul", que é commandado pelo capitão de fragata Carlos Frederico de Noronha, levará para a capital da Bahia conduzindo tropas do Exercito.

Foram requisitados cinco navios do Lloyd

Afim de transportarem tropas do Exercito para a Bahia, o governo requisitou hoje cinco navios do Lloyd Brasileiro. Desde hoje estão sendo elles postos em condições de poder cumprir a missão que, segundo se diz na contabilidade do Lloyd, é do custo de 500 contos de réis. Esses navios são o "Ruy Barbosa", o "Rio de Janeiro", o "Goyaz", o "Iris" e o "Servulo Dourado". Este ultimo, ao que se diz, partirá amanhã, seguindo os outros no dia 29.

O appello das classes conservadoras não foi attendido

BAHIA, 25 (Pelo cabo submarino, ás 3,35 da tarde. Serviço especial da A NOITE) — A imprensa publica a seguinte nota: "A Associação Commercial, prevendo a possibilidade, com a intervenção que se annunciava, ser lançado o Exercito contra as populações sertanejas, para logo se dirigiu ao Exmo. Sr. presidente da Republica, mostrando os graves inconvenientes que poderiam resultar dessa extrema medida. Ao mesmo passo, a Associação telegraphou ás suas principaes congeneres, no Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Natal, Pernambuco, Therezina, Parahyba, Maceió, Sergipe, Rio, Espirito Santo, Nictheroy, Paraná, Florianopolis, S. Paulo, Santos, Fortaleza e Porto Alegre, pedindo a sua cooperação junto do Sr. Dr. Epitacio Pessoa, no sentido do appello que directamente lhe endereçara.

Esses telegrammas haviamos esquivado a publicidade afim de não sermos capazes a intemperança do momento podessem conseguir serenamente o seu patriotico objectivo, agora porém, que o Exmo. presidente da Republica julgou acertado intervir e de maneiar que tenha desprezado o nosso sincero aviso adoptando a medida que aproveita a caprichos pessoaes e, por isso mesmo, e de todo o ponto conveniente e justificavel a publicação dos despachos em apreço para que o commercio verifique que a Associação Commercial está sempre attenta aos seus magnos e supremos interesses.

Inserimos abaixo o nosso telegramma da Bahia, de 20 de fevereiro de 1920; Rodolpho de Souza Martins, presidente; Raul da Costa Lino, secretario:

"BAHIA, 20 de fevereiro de 1920: Doutor Epitacio Pessoa, presidente da Republica — Petropolis. — A directoria da Associação Commercial da Bahia após a reunião, propositalmente celebrada, pede licença para se dirigir a V. Ex. afim de mais uma vez, dizer ao primeiro magistrado da Nação que a Bahia, neste momento, se acha sob a afflictiva situação que cada dia mais se aggrava e tenderá a tomar proporções mais vultosas se a tempo não for tomada uma deliberação decisiva em prol da pacificação geral dos espiritos.

O movimento que se opera nos sertões tem a maxima importancia e gravidade alastrando-se, quotidianamente, sob o pensamento da reivindicação de direitos sem depredações de qualquer especie, dirigido por nomes de responsabilidade e conhecidos em todo o Estado.

Esse mesmo movimento, julgamos, poderá instantaneamente cessar a uma palavra de V. Ex. em prol dos direitos desta infeliz terra e temos plena confiança em que V. Ex. porá ao serviço da Bahia a incontestavel autoridade do seu alto cargo, solvendo amistosamente o problema politico, sem lançar o glorioso Exercito brasileiro contra os sertanejos bahianos, dando assim maiores proporções ao conflicto, cujas consequencias então não se poderiam prever, inclusive o immediato e total anniquilamento do commercio em todo o interior, representado por fortunas enormes.

O nosso exclusivo interesse é a paz da Bahia somente, com a qual poderá o commercio seguir o seu livre curso e é em nome desse superior pensamento, impessoal, desta terra, que tomamos a liberdade, que V. Ex. nos relevará, de pedir a V. Ex., como chefe da nação, que, governa com a maxima superioridade de vistas, o prompto dominio da dolorosa condição em que nos debatemos, supprimindo esta atmosphera de apprehensões e inquietações, restabelecendo a confiança em todos os espiritos, com a restauração da ordem.

Respeitosas saudações: Rodolpho de Souza Martins, presidente; Raul Costa Lino, secretario; João Mendonça Pereira Junior, thesoureiro; Manoel Joaquim Carvalho Junior, Antonio Fernandes Dias, José Costa Magalhães, Alfredo Muttez, Ahilio Pinto Coutinho, Manoel Barroso Mello, Pompeu Pinto Bastio, Accacio Ribeiro Soares e Aurelio Beltrão."

As forças que seguem de S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — Refere um telegramma de Caçapava, que seguiu para o Rio um trem especial conduzindo 120 praças do 6º regimento, para completar o 5º batalhão aquartellado na Bahia.

Mais forças movimentadas

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Chegaram, hontem, contingentes dos 10º e 11º regimentos de Juiz de Fóra e S. João D'El Rey, alojando-se nos quarteis do 1º batalhão do 12º regimento cujas companhias se alojaram, por sua vez, no quartel da policia estadual, no Prado.

Os referidos contingentes, completados com elementos do 1º e 12º regimento, formarão um batalhão de 400 homens equipados em ordem de guerra e sob o commando do major Hyppolito.

Esta força ficou prompta a seguir á primeira ordem e parece que marchará, amanhã, para Pirapora e dahi para Carinhanha que occupará como base de posteriores movimentos.

Ainda força para a Bahia

VALENÇA, 25 (A. A.) — Recebeu ordem de seguir para o Rio de Janeiro, onde se incorporará á expedição destinada á intervenção federal no Estado da Bahia, a segunda bateria, do quinto grupo de artilharia de montanha, aquartellada nesta cidade. O embarque dessa tropa, que está sob o commando do capitão Arruda, terá logar amanhã, ás 4 horas, em trem especial. A segunda bateria desfilou hontem pelas ruas desta cidade, entoando hymnos guerreiros.

PASCHOAL SEGRETO

Foi aberto o seu testamento

Por sua vontade, ficam os seus restos mortaes aqui

Foi aberto hoje, perante o juiz da Provedoria e Residuos, Dr. Ovidio Romero, o testamento do saudoso empresario Paschoal Segreto. Os bens do finado, como já era sabido, são constituidos no sumptuoso predio do High-Life-Club, á rua de Santo Amaro, do theatro Maison Moderne, do theatro S. José, do theatro Carlos Gomes, e do arrendamento por quatro annos, do theatro S. Pedro, assim como a enorme quantidade de material pertencente ao machinismo, scenario e guarda-roupa dos mesmos theatros. Ha ainda o predio á rua Correa de Sá n. 3, em Santa Thereza, com um grande terreno lateral, onde o morto residia, com sua companheira de trinta annos, D. Carmela, senhora que lhe foi sempre dedicadissima, e para quem Paschoal Segreto instituiu uma pensão mensal, além de deixar-lhe a referida casa e terrenos.

Os bens do testador, são deixados em quinhões, que cabem aos seus sobrinhos, filhos de Gaetano Segreto, e que são D. Concetta Segreto Gasga, casada com o Sr. Camillo Gasga; D. Annunciata Segreto Albuquerque casada com o 1º tenente do Exercito Castão de Albuquerque; José Segreto, academico; Dr. Domingos Segreto, advogado; menores Emilia, Paschoal, Affonso, Martinho e Luiz; D. Elisa Segreto, mãe dos mesmos, viuva de Gaetano Segreto e assim, cunhada do testador; Emilia Segreto, filha de seu fallecido irmão José Segreto; D. Angelina Barrili, mãe da mesma, viuva de José Segreto, e assim cunhada do testador; seus irmãos Luiz e Affonso Segreto, este, aqui no Rio, e aquelle, na Italia; e por fim, a João Segreto, seu primo, velho amigo e antigo gerente da Empresa Paschoal Segreto, a quem o testador instituiu seu primeiro testamenteiro, assim como tutor dos menores seus sobrinhos, filhos de Gaetano Segreto. Disposições testamentarias, investem o Sr. João Segreto, da direcção da mesma empresa, com o auxilio do Sr. Camillo Gasga, que já vinha prestando seu concurso á mesma.

O testamento tem clausulas que estabelecem não poder qualquer herdeiro vender a sua parte, senão ao condominio.

O testador manifesta a sua grande esperança, e o seu desejo, de que as casas de diversões de sua empresa continuem a servir ao publico, e termina agradecendo a este grande e generoso paiz, a hospitalidade que sempre lhe dispensou em virtude da qual ficou obrigado a consideral-o sua segunda patria, e onde desejam conservados os seus despojos.

O COLLECTIVO NO RIO NEGRO

NA PASTA DA GUERRA:

Transferidos na infantaria o major Manoel Faria do commando do 2º do 12º para fiscal no 2º e Gustavo Nemenmuller deste para aquelle, os capitães Orlando Diteral do commando do 5º do 12º para ajudante do 2º e Candido Silva Sobrinho deste para aquelle e José Pacifico da Silva, da 2º do 2º para o 5º do 12º.

NA PASTA DA JUSTIÇA

Commutando em 21 mezes e multa de 12% a pena de 3 annos e multa de 20%, a quem foi condemnado pela justiça de Tarauacá, Acre, Pedro Gomes Leite Coelho, e a 2 annos, 10 mezes e 17 dias, a pena de 6 annos a que foi condemnado, pelo jury desta capital, José Peres da Costa.

Dando novos regulamentos á Inspectoria de Investigação e Segurança Publica e ao Gabinete de Identificação e Estatistica.

Nova agencia do Banco Pelotense

BELLO HORIZONTE, 25 (Serviço especial da A NOITE) — O Banco Pelotense installará aqui, a sua agencia, no dia 1 de março.

DIZEM QUE O SR. CALOGERAS FEZ UMA EXCEPÇÃO ODIOSA PARA O CEARÁ

FORTALEZA, 25 (Serviço especial da A NOITE) — Em virtude de noticias que chegaram sobre a annullação das portarias que nomeavam por dous annos os actuaes professores da Escola Militar do Ceará no exercicio dos mesmos cargos, os prejudicados vão mover acção contra a União.

Causou estranheza esse acto do ministro da Guerra, que não obrigou a concurso os professores do Collegio Militar de Barbacena, onde os soldos são vitalicios e os professores do Collegio de Porto Alegre foram nomeados por cinco annos. Parece, assim, uma excepção odiosa para o Ceará.

AINDA O CASO DA VELHA BARBARA

O que apurou a policia contra "Fifi da Saude"

Em 17 de Janeiro do corrente anno, o Sr. Dr. chefe de policia determinou fosse por esta delegacia aberto inquerito a respeito de factos de que era accusado Ayres de Mello, vulgo "Fifi da Saude".

Acompanhavam a determinação a copia do officio do juiz da 2ª Vara de Orphãos, pedindo com urgencia a abertura do inquerito, e a copia da petição dirigida ao alludido juiz pelo curador da interdicta D. Barbara de Jesus, Dr. Ildefonso de Albuquerque Silva Souto, representado pelo advogado Dr. Heitor Lima, petição na qual Ayres de Mello, vulgo "Fifi da Saude", era denunciado como vagabundo, accusado de prevalecer-se da sua situação de "noivo" da octogenaria para receber alugueres dos inquilinos da interdicta e ainda de se ter introduzido na residencia de Barbara de Jesus, com quem passara a viver maritalmente, á rua Dr. Bulhões n. 160, Engenho de Dentro.

Depuzeram nove testemunhas e o accusado, no inquerito, que hoje ficou terminado. O delegado auxiliar, Dr. Raul Magalhães, depois de relatar minuciosamente o caso, assim terminou:

"O presente inquerito apurou: a) que Ayres, desde que se fez noivo de Barbara de Jesus, ha mais de quatro annos, não exerce qualquer profissão (art. 399 do codigo penal); b) que Ayres se introduziu na casa n. 160 da rua Dr. Bulhões, onde ainda permanece, apezar de avisado de que sua presença alli não é desejada (art. 198 do Codigo Penal); c) que Ayres tem conseguido receber alugueis de alguns inquilinos, dizendo-se procurador da octogenaria (art. 331 inciso 1º do Codigo Penal, ou art. 338, inciso 5º e 7º do mesmo codigo).

Quanto á contravenção de vadiagem e ao crime de entrada e permanencia em casa alheia, a policia tomará providencias exigidas pelo caso. Quanto, porém, ao crime de apropriação indebita, ou de estellionato, de que dão noticia estes autos, o Dr. promotor publico requererá o que julgar conveniente aos interesses da justiça.

Assim, extrahindo pelo escrivão traslado do auto de declarações prestadas por Ayres de Mello, para ulteriores effeitos, e remettida copia deste relatorio ao MM. Dr. juiz da 2ª Vara de Orphãos, suba o presente inquerito ao Exm. Sr. Dr. juiz de direito da 5ª Vara Criminal, preenchidas as formalidades legaes."

Dactylographos nos navios de guerra

O Sr. ministro da Marinha autorisou a constituição de uma companhia de praticantes de escreventes, no Corpo de Marinheiros Nacionaes, afim de attender ao serviço de dactylographia a bordo dos navios de guerra.

A QUESTÃO DOS LETREIROS

O Sr. prefeito vae baixar nova circular sobre a interpretação da lei

O Sr. prefeito, conforme declarou hoje á reportagem, fará publicar, amanhã, uma circular dirigida aos agentes municipaes, dando instrucções sobre a melhor maneira de ser interpretada a lei que regula o uso de letreiros em idioma estrangeiro, para que a cobrança do respectivo imposto seja feita com regularidade, sem mais os atropelos e difficuldades já conhecidas.

Os exercicios dos destroyers

O Sr. almirante Frontin, chefe do Estado-Maior, em companhia do capitão-tenente Antonio Bardy e do tenente Macedo Soares, seus auxiliares de gabinete; e do inspector do Tiro do Estado-Maior, esteve hoje no interior da bahia, assistindo aos exercicios dos destroyers "Pará" e "Paraná".

O novo regulamento do imposto de consumo

O Sr. Abdenago Alves, director da Receita Publica, pretende entregar, dentro de breves dias, ao Sr. ministro da Fazenda, o novo regulamento do imposto de consumo, que está passando pelos ultimos retoques da parte da commissão organisadora. Desse trabalho já tivemos occasião de publicar desenvolvido resumo.

Venha em grão de recurso!

No requerimento em que a firma Braga Irmão & C. pedia relevação da multa que lhe foi imposta, por falta de pagamento, o Sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Venha em grão de recurso, querendo".

Mais 1.500 contos de réis para obras contra as seccas

A Directoria da Despeza Publica concedeu, hoje, por telegramma, o credito de 1.500 contos de réis á Delegacia Fiscal na Parahyba do Norte, para occorrer a despesas de obras contra as seccas.

Um pedido indeferido

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica indeferiu o pedido de dispensa de reforços de fiança, feito pelo escrivão da collectoria de rendas federaes em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, Antonio Bento da Fonseca.

Ao delegado fiscal em S. Paulo o Sr. ministro da Fazenda mandou declarar que a compra de terrenos em Jundiahy, destinados á installação de dependencias do actual 2º grupo de obuzes, deve correr por conta do credito "defesa nacional", posto á disposição do commandante da 2ª região.

OS CASOS ESCABROSOS

Está correndo um inquerito pela delegacia do 4º districto policial sobre um escabroso caso havido entre Collatino Silva Reis, agente de papeis de casamento, e sua neta, a menor Hilda Guimarães Reis, de 13 annos de edade. E' apontado o avô, pela neta, como autor de sua deshonra. O avô accusa Francisco Canivete, seu empregado confessando, entretanto, haver, por insistencia della, saido com a menor a certos passeios.

Os signaes nos navios de guerra

O Sr. ministro da Marinha, de accôrdo com o Estado-Maior, resolveu substituir definitivamente o apparelho Gouz e a lampada Scott, usados a bordo dos navios de guerra, para os signaes Morse, pelo systema de lampadas duplas installadas no lais das vergas.

A ABASTECIMENTO DA CIDADE!

MULTAS, SIM, MULTAS!

Foram multadas as seguintes firmas: Ramos & Mattos, rua S. Christovão n. 30; Teixeira, Casemiro & C., rua Chile n. 25; J. L. Guimarães, rua Santa Luiza n. 19; Joaquim A. Martins, rua Barata Ribeiro n. 214; Antonio Rodrigues, rua do Carmo n. 23; Pinto & Oliveira, rua Dr. Maciel n. 103; Joaquim Pinto Ribeiro, rua Bella de S. João n. 78; M. Fonseca & Irmão, rua Bella de S. João n. 2; Cunha & C., rua General Bruce n. 205; Santos & Fonseca, rua S. Januario n. 139; Francisco Nelize & Bastos, rua Bomfim n. 159; Gabriel Milezi, rua Bella de S. João n. 187; José Rodrigues & C., rua Pereira Nunes numero 148; J. Lopes Junior, rua Conde de Bomfim n. 102.

E' necessario duplicar a linha para S. Paulo!

Effeitos de uma inspecção do director da E. F. C. B.

A estação do Norte tem as suas rendas augmentadas em mais do dobro!

Regressou, á tarde, de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo, o Dr. Assis Ribeiro, director da E. de F. Central do Brasil.

Nessa inspecção, S. S. verificou as boas condições em que se encontra a conservação da linha, a regularidade do serviço do trafego, especialmente na parte relativa a transportes, cujo trabalho vem sendo feito a tempo e a hora, embora dia a dia se avolumem as mercadorias entradas na estação do Norte.

Entre as medidas tomadas pelo director da Central nessa sua viagem, resolveu S. S. mandar reformar e reparar as seguintes estações do ramal: Barra Mansa, Cruzeiro, Lorena, Apparecida, Taubaté, Caçapava, Guararema, Sabaúna, Suzzano, Poá, Lageado e Itaquera, attendendo a que taes estações, além de precisarem de limpeza e reparações, já não comportam o movimento de cargas que se intensifica.

O Dr. Assis Ribeiro mandou tambem augmentar a cobertura da estação do Norte e expediu providencias para a construcção de sete postos telegraphicos, afim de facilitar as circulações dos trens em differentes pontos desse ramal.

O director da Central sente que o movimento do ramal de S. Paulo, vae assumindo um desenvolvimento espantoso e declarou-nos francamente que se o governo, dentro desses dez annos, não mandar duplicar a linha da Central para S. Paulo, a Estrada será um empecilho ao desenvolvimento daquelle Estado. Basta um exemplo: a renda da estação do Norte, em fevereiro do anno proximo findo, foi, na média, 21 contos, por dia, e, no corrente mez deste anno, a renda tem sido, diariamente, de 44 contos.

A PESTE BUBONICA FOI IMPORTADA DA ARGENTINA

URUGUAYANA (R. G. do Sul), 25 (Serviço especial da A NOITE) — Até agora houve, 10 casos fataes de bubonica. Estão tres doentes isolados na cidade e mais cinco no Hospital do Isolamento.

O delegado de Hygiene do Estado e o director de Hygiene Municipal verificaram que a peste fôra importada da Argentina e que os primeiros casos se deram nos depositos de farinhas.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, ligeiramente instavel, trovoadas. Temperatura, manter-se-á elevada.

Districto Federal e Nictheroy: tempo, em geral, ligeiramente instavel, sobretudo de dia; trovoadas (1); temperatura, manter-se-á elevada com possivel mormaço (1); ventos, normaes (2).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: em geral, satisfatorio, salvo o do Rio Grande do Sul e Uruguay.

O leilão de contrabandos

Realizou-se hoje na Guarda-moria da Alfandega o leilão, em 2ª praça, de mercadorias apprehendidas como contrabando. Foram vendidos 14 lotes, que produziram 20:715$, sendo os principaes arrematados por Izidoro Kohn, Leitão Irmãos & C. e Galano & C.

No sabbado serão vendidos em 3ª praça os lotes restantes.

A MATANÇA EM SANTA CRUZ

O gado existente

Destinadas ao consumo desta capital, foram abatidas, hoje, no matadouro publico, 43 rezes. Dessas, 17 2,4 foram vendidas para o abastecimento dos suburbios e 331 1/2 desceram para o Entreposto de S. Diogo, afim de abastecer os açougues da cidade. Os pedidos feitos, attingiram a 381 rezes.

O "stock" geral de bovinos continua regular, sendo de 2.315, o numero de bois existentes nos campos de Santa Cruz.

Para a matança de amanhã já estão recolhidos aos curraes, 514 rezes, 51 vitellos e 22 porcos. Nos curraes não existe um só carneiro para amanhã.

Premio pela construcção de embarcações

Ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Fazenda consultou sobre a legalidade da abertura do credito de 139:400$, para pagamento a Manoel Pedro & C., do premio de construcção do lugre nacional "Manoel Pedro 1º".

O novo instructor de infantaria da Brigada Policial

O Sr. ministro da Justiça declarou ao commandante da Brigada Policial que o capitão do Exercito Raul Mello Muller de Campos continúa á disposição daquelle commando, não obstante ter sido exonerado do cargo de seu ajudante de ordens. O capitão Muller de Campos servirá na Brigada como director da instrucção da arma de cavallaria.

Os trabalhos da 1ª Camara do T. C.

Durante o mez de janeiro findo, o Tribunal de Contas realisou 12 sessões em reuniões ordinarias da 1ª Camara, nas quaes foram julgados 1.802 processos.

"Habeas-corpus" para sorteado

A favor do sorteado Arthur de Sá Camara foi impetrado hoje ao juiz federal da 1ª Vara uma ordem de "habeas-corpus" sob a allegação de ser o mesmo arrimo de sua mãe, viuva, D. Amelia Camara.

CONTRA A FALTA DE OFFICIAES ADUANEIROS

A Camara do Commercio do Rio Grande reclama

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, a Camara de Commercio da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul, reclamou providencias contra a insufficiencia do numero de officiaes aduaneiros na Alfandega da mesma cidade, para o serviço de carga e descarga, no repectivo porto.

Antes de providenciar a respeito, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a delegacia fiscal naquelle Estado.

Para não serem expulsos

Ao Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor dos russos Max Rafaovitz, Frank Mores Kesler e Aledré de Souza, presos desde o dia 13 do corrente, á disposição do Dr. chefe de policia e ameaçados de serem expulsos do territorio nacional.

O SR. CALOGERAS NÃO TOMA A SERIO A INDUSTRIA NACIONAL!

Primeiro, chapéos; agora, kaki; e depois?

Procurámos, hoje, na Intendencia da Guerra, informações a respeito dos contratos que foram ou vão ser lavrados naquelle departamento para diversos fornecimentos.

O Sr. general Almada deu-nos explicações succintas a respeito do fornecimento, de cantis e kaki.

Aquelle official nos explicou, em primeiro logar a compra de 21.000 cantis com as respectivas capas, compra essa effectuada nos Estados Unidos pelo Sr. coronel Atiplo Gama, no tempo da administração do general Aguiar e a pedido do proprio general Almada, por serem elles necessarios ao exercito. Dando essas explicações foi que o actual director da Intendencia narrou-nos um verdadeiro escandalo com o qual o Thesouro soffreu um desfalque de cerca de 50 contos.

A compra dos cantis foi effectuada nos Estados Unidos porque a firma A. J. Teixeira desta praça fez contrato para fornecel-os ao Ministerio da Guerra, não o cumprindo e a Intendencia applicou-lhe as penalidades do regulamento, isto é, no primeiro prazo a multa de 16:190$ e no segundo a multa foi accrescida em mais 32:380$ perfazendo um total de 48:570$. Foi feito todo o processo e dentro da lei. Mas, o contratante conseguiu, não se sabe por intermedio de quem, que o então ministro da Guerra lhe perdoasse a multa!

Quanto á possivel compra de kaki, o Sr. general Almada disse-nos que ella já foi realisada na Inglaterra, pelo coronel Leite de Castro. Foram comprados 400.000 metros desse tecido, dentro de todas as formalidades da lei.

A gréve dos metallurgicos na Suecia

STOCKHOLMO, 25 (Havas) — Os patrões metallurgistas resolveram continuar o "lock-out", caso os operarios não acceitem as propostas que lhes foram feitas para que compareçam desde já ao trabalho.

O café funccionou activo

Mas, com os preços em baixa

Tivemos o mercado de café hoje bastante trabalhado e tanto assim que os negocios realizados na abertura foram mais desenvolvidos. No entanto, não havia firmeza, e isso porque os mercados consumidores continuaram a operar na baixa. O movimento de entradas foi animadissimo, ao passo que as saidas não accusaram desenvolvimento de importancia.

O typo 7 cotou-se por menos 100 réis que anteriormente, tendo por isso regulado o preço de 16$400 por arroba. Venderam-se na abertura 5.830 saccas e no correr do dia mais 2.784, no total de 8.614 ditas.

O mercado fechou bem inspirado.

Entraram 11.996 saccas e foram embarcadas 5.753, sendo o "stock" de 348.719 saccas.

Passaram por Jundiahy, para Santos, 12.000 saccas e a bolsa de Nova York no fechamento anterior desceu de 25 a 38 pontos nas opções.

As reivindicações da Grecia estão sendo estudadas

LONDRES, 25 (Havas) — A Conferencia da Paz reuniu-se esta manhã e estudou novamente as reivindicações da Grecia a respeito de Smyrna. Assistiu á reunião o Sr. Venizelos.

O intendente França Leite outra vez na Procuradoria da Fazenda

Por ter ficado sem effeito o seu desligamento, voltou novamente a ter exercicio na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, como official o funccionario do Ministerio da Agricultura Dr. França Leite, que accumula as funcções de intendente municipal.

A CONGREGAÇÃO DA E. N. DE BELLAS ARTES

Os livres docentes escolheram o seu representante

Os livres docentes da Escola Nacional de Bellas Artes, em reunião realisada hoje, elegeram o Dr. Armando Magalhães Corrêa para represental-os na Congregação dessa Escola, que deverá reunir-se a 27 do corente, ás 3 horas da tarde, para tomar conhecimento de uma communicação do pensionista Marques Junior e expedir instrucções ao que conquistou o premio de viagem, na secção de architectura.

NO PARÁ REINA ORDEM, DIZ O GOVERNADOR!

O Sr. ministro da Justiça recebeu hoje do governador do Pará o seguinte telegramma: "Respondi immediatamente telegramma de V. Ex. dando informações sobre successos aqui occorridos. Ordem completamente restabelecida, cidade em perfeita calma, normalizados os serviços do commercio que funcciona em toda a cidade, não havendo uma só casa fechada. Agradeço boa vontade manifesta telegramma de V. Ex. Saudações."

A Conferencia Policial em Buenos Aires

O Sr. ministro da Justiça recebeu um telegramma do chefe de policia de Buenos Aires, communicando-lhe que na primeira sessão ordinaria da Conferencia Internacional das Policias Sul-Americanas, foi S. Ex. eleito presidente honorario da referida Conferencia, conjuntamente com os demais ministros do Interior dos paizes representados.

VAE HAVER BANHA, SRS. VAREJISTAS!

A Superintendencia do Abastecimento fará amanhã distribuição de 300 caixas de banha de vinte kilos, marca "Neve", aos varejistas.

A imprensa allemã e a saida de Erzberger

BERLIM, 25 (Havas) — Os jornaes commentam de diversos modos o pedido de demissão do ministro das Finanças, Erzberger.

A "Gazeta da Allemanha do Norte" acha que a sua retirada do poder é temporaria, mas os orgãos da direita pensam justamente o contrario e consideram-n'a como o primeiro signal da quéda.

O "Frei Heit" julga que o Sr. Erzberger não voltará ao ministerio e lamenta que os nacionalistas tenham triumphado.

O successor do Sr. Lansing

WASHINGTON, 25 (Havas) — Foi nomeado secretario de Estado, em substituição do Sr. Lansing, que ha dias pediu demissão, o Sr. Bain Bridge Colby.

ASQUITH VENCEU A ELEIÇÃO

LONDRES, 25 (Havas) — O resultado das eleições parlamentares de Paisley, na Escossia, foi favoravel ao Sr. Asquith, que obteve 14.691 votos, contra 11.340 dados ao candidato trabalhista Biggar, e 3.778, ao candidato da colligação unionista Mc Kean.

O FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO...

Deve ser ouvido, agora, o Sr. Raul Leite

Nos autos de inquerito policial requerido pelo Dr. Raul Leite contra diversos rapazes da imprensa, exarou o Dr. Mario Figueira de Mello, promotor em exercicio da 5ª Vara Criminal, a seguinte promoção:

"O objectivo do presente inquerito foi apurar-se a *chantage* ou tentativa de *chantage* de que se diz victima o Dr. Raul Leite. Tal facto criminoso, porém, não ficou provado. No entretanto, á vista do requerimento do orgão do Ministerio Publico, com exercicio perante a 5ª Vara Criminal, no actual momento, trata-se de promover a applicação do art. 164 do Codigo Penal contra o responsavel, que, segundo parece ao illustre Dr. promotor publico da 5ª Vara Criminal, é o Dr. Raul Leite.

E' principio corrente de direito que a justiça publica não se deve manifestar contra quem quer que seja antes de ser o accusado ouvido sobre a accusação. Destarte, afim de que eu possa agir com a maior segurança, acautelando os interesses da collectividade, porém, sem prejuizo dos direitos individuaes, requeiro preliminarmente a devolução do presente inquerito á 1ª delegacia auxiliar, afim de que ahi sejam tomadas as declarações do Dr. Raul Leite, sobre a allegação constante do officio de fls. 64 de que o laudo da analyse procedida no Laboratorio Municipal de Analyses revelou ésta o producto alterado, coagulado e não estar esterelisado; b) seja junto aos autos uma copia authenticada do laudo de analyse referido no officio da Directoria de Hygiene e Assistencia Publica. Protesto por sciencia do dia que fôr designado para a inquirição, porquanto pretendo estar presente ao acto."

COMMUNICADOS

O Dr. Carvalho Azevedo mudou sua residencia para a Avenida Atlantica n. 770. Telephone: Ipanema 1424.

Helia Gentil de Araujo

(Filha do fallecido Alvaro Gentil de Araujo)

Genelicio Gentil L. de Araujo (ausente), João Gentil de Araujo e familia, Leontina Gentil Torres e familia, Mathilde Gentil Guimarães e filhos, Amelia Gentil Giroud e familia, avó, tios e primos de HELIA GENTIL DE ARAUJO, convidam os demais parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam rezar pelo descanso eterno de sua alma, quinta-feira 26 do corrente, ás 8 horas, na Egreja de Santo Affonso, pelo que se confessam agradecidos.

Eulalia C. da Rocha Tristão

(VIUVA TRISTÃO)

Seus filhos, filhas, genros, nóras e demais parentes, participam o seu fallecimento, hoje, ás 8 horas, convidando todas as pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes, amanhã, ás 10 horas, sahindo o feretro da rua Aurelia n. 10, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Leopoldino Alves Bastos

A viuva, filhos, enteados e demais parentes de LEOPOLDINO ALVES BASTOS fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 26 do corrente, 2º anniversario do seu passamento, missa por sua alma, ás 8 1/2 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

Joaquim Luiz Pizarro

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dias, que será celebrada amanhã, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria (Largo do Machado).

Leoner Matheus

Sua filha em primeiras nupcias, Lili Olive, agradece, penhorada, a todos os parentes e amigos que acompanharam no transe doloroso da perda de sua idolatrada mãe.

Armando Nogueira

Ventura Alves Nogueira e sua esposa Dolores Pol Nogueira, sinceramente penhorados, agradecem por este meio, impossibilitados de agradecer pessoalmente, a todas as pessoas que no doloroso transe que passamos com a morte de nosso estremoso filhinho ARMANDO NOGUEIRA, nos acompanharam na nossa dor, e todos agradecemos pelas provas de amizade não só pessoalmente como por telegrammas e cartões que dos mesmos recebemos.

A todos nossa eterna gratidão. — Ventura Alves Nogueira — Dolores Pol Nogueira.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria Federal extrahida hoje:

2921	20:000$000
55311	3:000$000
17619	1:000$000
8952	1:000$000
41337	1:000$000

SOBRE O ENVENENAMENTO DO VELHO SALATHIEL

O que adeanta um sobrinho do morto

Apezar da policia nada ter feito ainda sobre o envenenamento do velho serventuario do Pedro II, Salathiel Gonçalves, as suspeitas se accentuam cada vez mais.

Hontem, era seu genro quem fazia graves declarações. Hoje, é uma outra testemunha que, rectificando uns pontos dessas declarações, accentúa as suspeitas.

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. Tancredo França Junior, funccionario do Internato do Collegio Pedro II e filho de D. Arminda França, que nos forneceu as seguintes declarações sobre o envenenamento do velho serventuario daquelle estabelecimento, Salathiel Gonçalves:

— Eu não venho aqui dizer nada de novo sobre a morte de meu tio e protector, morte que para mim continúa a ser suspeita, bem como a toda gente, desde o momento em que se deu o desenlace, a começar pelo medico que se recusou a dar o attestado de obito por se tratar de um caso caracteristico de envenenamento. Os commentarios a respeito da morte foram feitos por ahi sem que nem eu nem minha familia tomassemos parte nelles, só fazendo declarações a um redactor da A NOITE, que procurou minha mãe em casa, ante-hontem, á tarde, narrando-nos o que já é do dominio publico. Como, porém, o meu amigo Guilherme Seixas tivesse dado hontem informações que podem ser interpretadas como referentes a nós outros, que se referem, de facto, á minha familia, apressei-me em vir restabelecer a verdade. Não é exacto que Salathiel despendesse todos os seus vencimentos, protegendo minha familia. E' verdade que elle nos prestou grandes auxilios, porém, mais moraes que pecuniarios. Eramos muitissimo amigos e assim sendo sempre tivemos delle as maiores provas de gentileza, mesmo porque essas relações datam de 25 annos e nunca soffreram qualquer solução de continuidade.

Quanto ás allusões vagas, tenho apenas a dizer que nós nunca urdimos romance, nem tão pouco disputaramos Salathiel pelos mesmos motivos de D. Angela. Suspeitamos da sua morte pelas razões que o meu amigo Seixas devia suspeitar, estando promptos a prestar á justiça todo o nosso concurso para esclarecer a verdade. A esta é que cabe agir e não a nós.

NO FRIGIR DOS OVOS...

Não ha razão para alta de preço

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Convicto do bom acolhimento que dispensaes sempre a todos aquelles que recorrem ao vosso conceituado jornal, defendendo com firmeza e boa vontade os interesses do publico em geral, lembrei-me de escrever-vos sobre o seguinte: — "Não ha razão para a alta dos ovos".

Com este titulo, ha bem poucos dias tratastes precisamente desse assumpto, esclarecendo ao povo a maneira justa e digna de louvores por que agiu a Superintendencia do Abastecimento, limitando o preço desse artigo para 1$600 a duzia, combatendo deste modo a ganancia desenfreada desses negociantes sem escrupulos. Entretanto, é deveras lastimavel o modo pelo qual se cumpre a lei em nosso paiz, principalmente por parte de certos e determinados estrangeiros, atrevidos e ousados. Apezar das ordens severas e terminantes da Superintendencia do Abastecimento, a ganancia e extorsão desses homens estendem-se por todos os pontos e assim é que em Jockey-Club e circumvisinhança não se compra absolutamente ovos a 1$600 a duzia, mas sim a 2$400 e, ao chamar-se a attenção desses cavadores para a tabella de preços, elles promptamente respondem: — "Pois vão comprare na suprintendencia". (textual).

Ainda hontem, por necessidade, fui obrigado a comprar ovos a 2$400 (dous mil e quatrocentos réis) a duzia, na rua Jockey-Club numero 283, sendo que nos demais pontos a extorsão era a mesma. O mais lastimavel ainda, Sr. redactor, é que, além desses "felizardos" infringirem arrogante e petulantemente a tabella, trinta por cento dos ovos vendidos por elles são completamente estragados. Muitas, portanto, de nada servem, porque estas, no final de contas, são pagas pelos proprios consumidores, e assim, no meu fraco entender, para pôr fim a tão grandes abusos e ladroeiras, o verdadeiro remedio seria trancafiar todos esses tratantes, pelo menos por dous annos, na cadeia publica.

Sem outro motivo, pedindo guarida para essa reclamação, subscrevo-me com elevada estima e consideração. — E. Britto."

VIOLAÇÃO DA CORRESPONDENCIA COMMERCIAL?

A substituição do enveloppe de uma, pelo de outra firma

Facturas e contas subtraidas

Os Srs. Luiz Alves & C., negociantes estabelecidos no Mercado Municipal, soffrem, desde abril do anno passado, uma guerra tenaz, mysteriosa e inexplicavel da repartição geral dos Correios.

Nesta redacção, onde esteve em companhia de seu advogado, Dr. Norberto Lucio Bittencourt, o Sr. Luiz Alves exhibiu cerca de cem cartas provenientes do interior e comprovativas da violação da correspondencia havida por sua casa, pois são retiradas dos seus enveloppes as facturas, notas e interesses por ella remettidos para os Estados, sendo entregues sómente as cartas que capeiam esses documentos.

Entre os casos interessantes occorridos com essa firma, contam-se dous, inteiramente inéditos. Os Srs. Luiz Alves & C. mandaram para Mariana, acompanhando uma carta, e dobrado com ella, dentro do mesmo enveloppe, um outro enveloppe destinado á resposta e contendo o seu endereço impresso, mas no Correio esse segundo enveloppe foi substituido por outro, da casa Sequeira, Martins & C.

Collocando as suas cartas nas caixas da repartição geral dos Correios, á rua Primeiro de Março, a firma Luiz Alves & C. tem verificado, com espanto, que algumas dellas chegam a Minas com o carimbo da agencia installada na Praça Onze de Junho.

Essa grave e continua violação da correspondencia commercial tem causado os mais serios prejuizos a esses negociantes que, em vão, ha cerca de um anno, pedem providencias á administração dos Correios, appellando, agora, para a A NOITE.

AS RELAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A ITALIA

NOVA YORK, 25 (Havas) — No banquete offerecido na Sociedade Italo-Americana, em honra ao conde de Avezzano, embaixador da Italia em Washington, o Sr. Charles Hughes, em discurso que pronunciou, declarou que as relações commerciaes e a cooperação estreita entre a Italia e os Estados Unidos deveriam ser tidas na mais alta conta pelos estadistas de ambos os paizes. Accrescentou o Sr. Hughes que as relações commerciaes entre italianos e norte-americanos eram indispensaveis ao desenvolvimento economico dos Estados Unidos e da grande nação latina.

O Sr. Johnson, recentemente nomeado embaixador dos Estados Unidos em Roma, falou em seguida, elogiando o papel desempenhado pela Italia durante a guerra, dizendo que na Historia a Italia occupará um logar jámais inferior ao de outra nação qualquer, que tenha combatido pela causa da justiça.

COMO SE FAZ POLITICA NO CEARÁ!...

Escreve-nos o Sr. Dr. Belisario Tavora:

"Debaixo da epigraphe acima, lê-se na A NOITE de 19 do corrente o seguinte telegramma, procedente de Pacatuba, no Ceará:

"PACATUBA (Ceará), 18 (Serviço especial da A NOITE) — Telegramma dahi diz que o Dr. Arrojado Lisboa fez varias nomeações para o Ceará, a pedido do Dr. Belisario Tavora, por este se dizer portador de uma ordem do presidente da Republica para serem contemplados todos os grupos politicos.

Informado, porém, da falsidade de tal noticia, cassou todas as nomeações de favoritas e nomeou candidatos do Dr. João Thomé. Este telegramma tem sido commentado muito desfavoravelmente para o Dr. Belisario, que cortou assim a sua mortalha politica dizendo uma cousa que não era verdade."

Entretanto, tão leviana e injustificavel aggressão com que me distingue o vosso correspondente naquella cidade, não passa de uma grosseira falsidade, de invenção pura e simples do Sr. deputado coronel Albano que, sem motivo algum, fantasiou semelhante "historia" em telegramma dirigido ao presidente daquelle Estado, documento que certa imprensa do governo divulgou, em Fortaleza, como uma grande conquista para a causa da eleição presidencial, ora em foco.

Tanto que me vieram ao conhecimento os termos de tal falsidade, dirigi uma carta ao honrado Sr. Dr. Arrojado Lisboa, pessoa citada naquelle despacho, pedindo-lhe se dignasse responder-me se, em qualquer tempo e por qualquer fórma, lhe havia eu dito ou dado a entender que era *portador de ordens do Exmo. Sr. presidente da Republica no sentido de serem feitas nomeações para as commissões de seccas de pessoas que eu houvesse indicado* e se as que S. Ex. o Sr. inspector tivera a gentileza de fazer, attendendo-me, o teriam sido em virtude das *taes ordens*.

Ahi vae a resposta do Dr. Arrojado Lisboa, em termos que não deixam margem a explorações tão torpes.

"Exmo. Sr. Dr. Belisario Tavora. — Em attenção ao pedido feito respondo a V. Ex. ás perguntas que me fez na carta acima: A primeira: não ouvi de V. Ex., em tempo algum, palavras que pudessem ser interpretadas no sentido da primeira pergunta. A segunda: As indicações a que se refere V. Ex., em tempo feitas á Inspectoria, foram alli recebidas espontaneamente e em attenção a V. Ex. e sem a menor preoccupação de partidarismo. De V. Ex. admirador att°. Miguel A. R. Lisboa." (Firma reconhecida pelo tabellião interino Fausto Werneck Furquim de Almeida.)

Depois disso, facil será imaginar "para quem" deverá servir "a mortalha", não apenas "politica", mas tambem moral que o vosso correspondente em Pacatuba "cortou" com tesoura de mestre... para uso proprio...

Muito grato pela publicação desta, etc."

O "Cangerê" foi publicado

A casa Beethoven acaba de editar "O Cangerê", magnifico samba que se popularisou rapidamente e que neste Carnaval figurou, sem favor, entre os sambas de maior successo. A casa Beethoven enviou-nos um exemplar dessa producção musical, cuja venda vae confirmar em breve o exito anteriormente obtido.

O desastre do tunnel

Tres das victimas foram sepultadas

DOUS DOS FERIDOS ESTÃO EM ESTADO GRAVE

Os cadaveres dos trabalhadores Sylvestre Cotta e Abilio de Oliveira, no Necroterio; retrato do operario José Cossitoto, morto, e o ferido Manoel Lourenço.

Do necroterio da policia sairam, hoje, os enterros dos tres infelizes operarios, que perderam, hontem, á noite, a vida, no desastre emocionante, occorrido no tunnel que liga a rua do Livramento á rua João Ricardo. Os tres infelizes trabalhavam alli, quando ás 11 horas da noite, approximadamente, um grande bloco de terra, desprendeu-se, soterrando-os, além de outros que conseguiram escapar da morte.

Os mortos chamavam-se Sylvestre Cotta, José Cossitoto e Abilio de Oliveira. Todos foram autopsiados pela manhã, tendo o enterramento tido grande acompanhamento de parentes e companheiros dos mortos.

Dos feridos, está mais grave Bento Faria, de côr preta, com 51 annos de edade. Acha-se elle recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa, devendo ser submettido a uma intervenção cirurgica em que lhe será amputada uma perna.

Outro ferido, cujo estado é tambem pouco lisonjeiro, é Manoel Lourenço Lima, que recebeu fractura exposta da tibia esquerda e contusões no thorax.

Na delegacia do 11º districto, foi aberto inquerito para apurar as causas do desastre. Afim de examinar o local, serão nomeados dous peritos.

Ao que se diz, houve imprudencia da parte do administrador dos trabalhos, pois o blóco que se desligou, occasionando o desastre, estava havia dias, ameaçando desprender-se.

A nova directoria da A. dos E. no Commercio de Campos

A Associação dos Empregados no Commercio de Campos elegeu, em assembléa geral do dia 12 do corrente, a sua nova directoria que ficou assim constituida: Presidente, Americo Ney (reeleito); vice-presidente, Francisco Rosendo (reeleito); 1º secretario, Antonio Dias de Castro Azevedo (reeleito); 2º secretario, Manoel Afonso de Figueiredo; thesoureiro, Francisco Fernandes Guimarães (reeleito); bibliothecario, Manoel Soares Nogueira; procurador, Leovigildo Leal (reeleito).

A SITUAÇÃO POLITICA NA HESPANHA

Uma moção de confiança ao governo na Camara

MADRID, 25 (Havas) — O Sr. Allende Salazar, chefe do gabinete, apresentou-se hoje ao Congresso para fazer as suas annunciadas declarações sobre a crise ministerial.

O chefe do governo deu amplas explicações sobre os motivos que o levaram a apresentar a demissão do gabinete e concluiu pedindo o apoio de todos os parlamentares para que os orçamentos fossem approvados com a maior brevidade e o projecto de augmento de tarifas largamente discutido.

As declarações do Sr. Allende Salazar foram apoiadas pelo Sr. Dato, que acabou por enviar á mesa uma moção de confiança ao governo.

Combateram-n'a energicamente os Srs. Prieto, Romanones e La Cierva, os quaes declararam que, com essa moção, queria o governo armar uma guilhotina para obter a approvação dos orçamentos.

Ao annunciar-se a votação da moção, os deputados que obedecem á orientação politica dos Srs. Romanones e La Cierva e ainda os jaymistas e regionalistas abandonaram a sala das sessões.

A moção foi approvada em seguida por 141 votos contra 17.

Votaram contra os deputados republicanos e socialistas.

NOTICIAS DE CAXAMBÚ

Escreve-nos o nosso correspondente:

"Foi muito concorrida a missa de 7º dia do senador Rivadavia Corrêa, mandada rezar pelo Dr. Aldon Miñanez e senhora.

A esse acto compareceram, entre outras pessoas, da cidade, senador Francisco Sá e senhora, deputado Antonio Botelho e senhora, Dr. Pinto de Moura, prefeito municipal; Dr. Alvaro Guimarães e senhora, etc.

— Uma commissão, escolhida pelo povo da cidade, dirigiu officios e telegrammas ao presidente da Rêde Sul-Mineira e ao Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, pedindo para que o trem que parte de Barra do Pirahy faça pernoite nesta cidade ao em vez de Baependy, que daqui dista apenas sete kilometros. Essa pequena alteração de horario é de enorme vantagem para os doentes da zona da sul mineira e do Oéste de Minas, que precisam usar as aguas, pois aqui chegarão no mesmo dia, não sendo, como actualmente, obrigados a pernoitar em Baependy, onde chegam ás 7 horas da noite, para, no dia seguinte, terminarem a viagem em um percurso de sete kilometros, apenas!!

E' um pedido justo que Caxambú espera ver attendido pela Rêde Sul-Mineira e pelo Dr. Arthur Bernardes.

— Os hoteis estão repletos de aquaticos e, á tarde, o Parque parece um arremedo da avenida Rio Branco.

Para o Sr. Palhano de Jesus ler e providenciar

Recebemos de João de Rezende, Minas, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Peço levar em consideração o que abaixo segue.

"Cheguei á estação de João Rezende com tres carroções, conduzindo 100 saccas de café beneficiado, em grão, para despachar para ahi; depois de pesado na balança e conferido pelo agente, organisei a nota de expedição, declarando a quantidade de saccas e o peso verificado. Então, disse o agente:

— O senhor tem que assignar a "garantia" da Estrada.

Ao que repliquei:

— Como assim? Os saccos são novos e estão fechados com dous fios de barbante! Uma vez os 100 saccos estando já entregues á Estrada eu ainda tenho responsabilidade até que cheguem ao destino? Então a Estrada não garante o transporte de um volume contendo 30 kilos, com receio de que cheguem ao destino apenas cinco kilos? A Estrada parece que conduziu da Africa do Sul os seus dirigentes, pois não se comprehende um absurdo destes num paiz onde se creou uma inspectoria só para manter fiscalisação rigorosa. E' preferivel que esta Estrada exija que todos os volumes já sejam bem acondicionados e que offereça segurança no percurso que tenha a fazer, pois conheço muitas estradas de ferro e nunca conheci este systema de transporte sem garantias. — Pedro Bates Monteiro."

O senador Lopes Gonçalves visitou Fortaleza

PACATUBA (Ceará), 25 (Serviço especial da A NOITE) — O senador Lopes Gonçalves, de passagem do Amazonas, desembarcou em Fortaleza. Visitou a cidade, de automovel, em companhia do Dr. João Thomé e deu 50$ para os pobres.

Estreando, na Agricultura, a nova lei de licença

A portaria que o Sr. ministro da Agricultura baixou na segunda-feira, concedendo seis mezes de licença ao 1º official da Directoria de Industria e Commercio, Sr. José Caetano de Oliveira, não foi aquella em que pela primeira vez naquelle ministerio se applicou a nova lei de licença, e sim a que traz a data de 19 do corrente e concede um anno de licença ao chefe de secção de astronomia da Directoria de Meteorologia, Dr. Julião de Oliveira Lacaille. E' a este, pois, que cabe o merito, se merito nisso existe, de haver estreado a nova lei.

Onde está a policia?

Dizem-nos que na rua Laura de Araujo, a garotagem anda desenfreada, dizendo improperios e promovendo barulhos.

Mas não haverá policia naquella rua?

DEPOIS DA INTERVENÇÃO NA BAHIA

O depoimento de um jornalista

Nosso collega, director do velho orgão bahiano "Diario de Noticias", Sr. Altamirando Requião, remetteu-nos a seguinte carta:

"Meu caro redactor e collega — Não é como jornalista que lhe venho bater á porta, num mixto de desolação e de descrença. E' como bahiano, como simples brasileiro, que ainda vibra de indignação deante dos attentados soffridos pela sua terra infeliz, que hoje me dirijo ao seu jornal, num grito de revolta e de triste notificação da mentira que resume a justiça republicana neste paiz.

Longe estou da Bahia, mas sinto daqui o quanto de desillusão vae n'alma daquelle povo, em face do que se acaba de dar na alta esphera administrativa do Brasil, relativamente á sorte do grande Estado nortista. A intervenção era uma necessidade, sem duvida, mas não a que o Sr. presidente da Republica entende deve fazer, roubando ás aspirações da minha terra o que ellas tinham e têm de mais digno, unanime e desproporcionado.

Sou jornalista, meu caro confrade, mas, repito, não é como tal que aqui me encontro; sei, porém, sufficientemente, como se tentam defender actos qual o ultimo do Sr. Epitacio Pessoa, razão pela qual peço-lhe permittir-me dizer, pelas suas columnas brilhantes, em nome da Bahia revolucionaria, que esse acto do chefe da nação é absolutamente indefensavel, perante a opinião nacional e o futuro que nos espera.

O Sr. Epitacio Pessoa, na sua linguagem official, fala sempre em "elementos opposicionistas, forças opposicionistas, contingentes opposicionistas" em armas na Bahia, contingentes, forças e elementos que é preciso reduzir ao silencio, desbaratando-os, para que o Sr. Antonio Moniz respire e o Sr. Seabra usurpe insolitamente o governo, para o qual não foi eleito.

Muito bem. Confere com o que S. Ex. promettia na sua famosa mensagem ao Congresso da Republica. O Sr. Epitacio illude-se, porém, lamentavelmente, num ponto. Pensa que se supprime o direito de um povo com uma pennada sob um decreto, mas está equivocado. Não é uma opposição que luta, na minha terra, contra a desgraçada situação que a levou ao desespero e á represalia. E' uma população inteira que se deixará esmagar, combatendo, antes de ceder um passo no terreno da reacção magnifica em que se acha empenhada.

O Sr. Epitacio finge não comprehender a attitude em que paira o formidavel caso da Bahia, unico em toda a nossa historia politica. Julga, por ora, "aquillo" o resultado da dissensão entre dous partidos, quando, o que lá existe, a se positivar dia a dia, é o duello de morte do povo bahiano em peso contra o falseamento do regimen prostituido sob que vivemos.

Os sertões bahianos não se acovardarão, entretanto, com a ameaça que lhes fazem. Se o desafiam pela força, pela força elle ha de responder, certo de que succumbirá, mas succumbirá com honra, defendendo até ao ultimo transe a soberania de seus direitos criminosamente suppressos. Ficará, apenas, ao Sr. presidente da Republica, a triste gloria de matar alguns milhares de brasileiros, enquanto S. Ex., no seu palacio de Petropolis, interpretando a seu bel prazer os textos constitucionaes, que protegem até aos assassinos, quando os governos assim o entendem, fará espoucar o "champagne" em honra a mais este seviciamento da terra, que na ultima eleição presidencial, não soube ser madrasta para com esse maior filho. Correrá o sangue de que o Sr. Seabra tem sêde, mas Deus permitta que esse sangue vá regar a sementeira de onde ha de brotar a regeneração da nossa misera democracia!

Rio, 25 de Fevereiro de 1920. — *Altamirando Requião.*"

A França não se quer desfazer da Martinica

PARIS, 25 (Havas) — O "Temps" informa que o Sr. Millerand, em resposta a uma carta do Sr. Beranger, senador pela Guadalupe, relativa a um boato registado por alguns jornaes americanos, declara que o governo da França já mais pensou em ceder a outro paiz, sob qualquer pretexto, as Antilhas Francezas de S. Pedro e Miquelon.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (A. A.) — Tanto aqui como no Porto torna-se cada vez mais intensa a campanha contra o jogo. As autoridades estão dispostas a lançar mão de todos os meios para obter o fechamento de todas as casas de jogo.

LISBOA, 24 (A. A.) — Annuncia-se que o Sr. Barbada Corte apresentará á Camara dos Deputados um projecto, estabelecendo que os empregados das estradas de ferro terão uma equitativa participação nos lucros das mesmas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se, amanhã:

D. Helia Gentil de Araujo, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso; D. Maria da Conceição Ferreira da Costa, ás 8, na matriz de S. Joaquim; Pedro de Alcantara Mata, [illegible] tenente-coronel Clementino Fernandes Guimarães, ás 9 1/2; D. Noemia Avila Guimarães, ás 9; D. Yolanda Bretas, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Augustino Conseil, ás 9 1/2, na matriz do Engenho de Dentro; commendador Manoel Leandro da Cunha Vasconcellos, ás 9, na egreja do Bom Jesus; D. Amelia Amaral, ás 9 1/2, na matriz de Paquetá; D. Alice de Araujo Kelly, ás 9 1/2; D. Elisa Lamberti, [illegible] ás 10, na matriz do Sacramento; Antonio Gonçalves de Araujo Penna, ás 9 1/2, na Candelaria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Salvador Jesus Rodrigues, necroterio da policia; Francisco de Souza Ribeiro, rua do Rosario n. 109; Luiz Borges, rua do Alcantara n. 126; Thereza Christina da Conceição, rua Nova n. 51; Thereza de Jesus Lopes, rua da Paz n. 105; Ismael Gavinho Portella, Duque de Caxias n. 20; Angelo, filho de Filippe Gaylianone, rua Dr. Nabuco de Freitas n. 121; Maria José, filha de [illegible] Bittencourt, rua Gonzaga Bastos n. [illegible]; Emilia Rocha e Silveira, Santa Casa de Misericordia; Domingos Gian, idem; José Custodio, rua Rego Barros n. 49; Maria, filha de Emilio da Silveira Braun, travessa [illegible] n. 126; Joaquim, filho de José Joaquim Gomes, rua de Catumby n. 103; Alvaro, filho de Alfredo de Souza Fernandes, travessa Porta Alegre n. 19; Pereira Vianna da Silva, rua do Riachuelo n. 30; Maria, filha de Eloy Antonio Dias, morro de Itapira s/n; Albino de Oliveira, necroterio da policia; Sylvestre Cotta, idem.

—— No cemiterio de S. João Baptista: Isaltina Fiuza da Silva, Maternidade do Rio de Janeiro; Gil, filho de Luiz Martins da Silva, rua Silveira Martins n. 76; rua Visconde [illegible] Glemir, filho de Pergentino Figueiredo, rua Marquez de S. Vicente n. 135; Isaac Cohen, Fonte da Saudade s/n; Edgard, filho de Joaquim Luiz Lopes, rua Pereira da Silva n. 10, casa 11; Alberto, filho de Secundino dos Santos, rua Jardim Botanico n. 461, casa 8; Raul Carvalho, rua do Lavradio n. 17.

—— No cemiterio de S. Francisco de Paula — Braz Netto Nogueira da Gama, rua Mattoso n. 256.

—— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joanna Adelaide Bezerra, cujo feretro sairá ás 8 1/2 horas, da rua D. Anna Nery n. [illegible].

—— No cemiterio de S. João Baptista: Maria de Jesus, saindo o enterro, ás 10 horas, do Hospital Nacional de Alienados.

A CRISE MINISTERIAL DA ALLEMANHA

Da demissão de Erzberger á de todo o ministerio vae apenas um passo...

PARIS, 25 (Serviço especial da A NOITE) — A demissão do ministro das Finanças da Allemanha, Sr. Erzberger, é considerada como o resultado da grande campanha que os pangermanistas, tendo á frente o Sr. Helfferich, vinham sustentando contra elle. Foi averiguado, segundo informam os jornaes de Berlin, que o Sr. Erzberger ganhou uma grande fortuna na venda de couros ao governo durante a guerra, por se ter aproveitado de sua qualidade de encarregado pelo governo de estudar a melhor maneira de abastecer de couros a Allemanha. Certos jornaes allemães dizem que da demissão do Sr. Erzberger á de todo o ministerio vae apenas um passo. A posição do governo depende da attitude que assumirem na Assembléa Nacional, [illegible] do Sr. Erzberger.

BERLIM, 25 (Havas) — O pedido de demissão do Sr. Erzberger do cargo de ministro das Finanças é uma consequencia da publicação de documentos roubados, nos quaes o Sr. Erzberger era accusado de fraudar as autoridades fiscaes.

O Sr. Erzberger deu as providencias necessarias para a abertura de um inquerito a respeito das accusações que lhe eram feitas e, em seguida, apresentou o pedido de demissão ao presidente da Republica, o Sr. Ebert, que acceitou a demissão e ordenou que o inquerito solicitado pelo ministro resignatario fosse immediatamente aberto.

Para substituto do Sr. Erzberger no ministerio das Finanças foi designado o Sr. [illegible]

POR QUE NÃO SE PREENCHEM AS VAGAS DE PHARMACEUTICOS NO EXERCITO?

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Ha poucos dias effectuou-se um concurso na Directoria de Saude da Guerra, para o preenchimento do [illegible] posto de pharmaceuticos do Exercito, havendo nelle a maxima selecção e justiça [illegible].

Ora, neste momento, atravez [illegible] leis, invadidos pela epidemia de [illegible] phase critica, e nada mais plausivel [illegible] o governo effectuar a nomeação [illegible] esforçados, que, á custa de muito estudo [illegible] dicação, tiveram por bem merecer [illegible] eta classificação. Os pedidos ao ministro da Guerra para contratos de profissionaes [illegible] têm sido insistentes, dada a insufficiencia do pessoal para attender ás exigencias [illegible] da tropa, quando mais num momento [illegible] vo como o que atravessamos actualmente.

Assim é que affirmamos ao Sr. ministro da Guerra a necessidade urgente do preenchimento das vagas existentes no quadro, [illegible] quaes o Congresso préviamente [illegible] votação da respectiva verba. [illegible] para o bom exito do apparelhamento [illegible] laridade do serviço pharmaceutico do Exercito, não só nesta capital como em outros [illegible] vimentadas, taes como Belém, no Pará, Porto Alegre, no Rio Grande do Sul."

Pequenas notas da Alfandega

Foi deferido o requerimento de [illegible] Irmão & C., pedindo restituição do deposito de 540$, que fizera para garantia dos direitos de 450 kilos de queijos, importados pelo "Frisia", entrado no corrente mez.

—— O inspector, devolveu á Alfandega de Florianopolis, o processo por essa repartição movido contra o commandante do vapor "[illegible]ron", para a cobrança de uma multa que lhe foi imposta.

Foi desembaraçado o "Avon"

Os seus passageiros desembarcaram

O transatlantico inglez "Avon", entrado hontem da Europa e retido no fundeadouro de isolamento, onde permaneceu até hoje em observação, foi, á tarde, visitado pelo Dr. [illegible] Machado, inspector da Saude do Porto. S. S., como verificasse serem boas as condições sanitarias de bordo, consentiu no desembarque dos passageiros, sendo os de 3ª classe levados para a ilha das Flores.

O "Avon" deve partir hoje mesmo para Buenos Aires e escalas do costume.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — A' hora em que circular A NOITE já deve estar organisado o programma das corridas do proximo domingo, em [illegible] ... que deve proporcionar o esperado encontro de Majestade, Silhueta e Miss Golden.

Football

UM CLUB DE CAMPOS DERROTA UM COMBINADO CARIOCA? — Um telegramma da A. A. traz-nos a nova de que, hontem, o Club Americano de Campos, pelo score de 3 a 1, derrotou um combinado carioca, composto de jogadores do Botafogo, do Flamengo e do Fluminense. O facto, na quasi inexpressão do telegramma, parece de grande monta sportiva e de extraordinarias glorias para os jogadores da adiantada cidade beijada pelas aguas do Parahyba, mas, pergunta a nossa curiosidade indiscreta, que combinado será esse que tão silenciosamente partiu, jogou e perdeu, sem que a Liga Metropolitana fizesse [illegible] respeito? O que nos parece, entretanto, mais provavel é que esse combinado, tão retumbantemente derrotado pelo correspondente da [illegible], não passa de um amontoado [illegible] mal heterogeneo, de jogadores de [illegible] teams, de componentes de campeonatos [illegible] dos tres [illegible] clubs da nossa cidade [illegible] valor dos nossos tres [illegible] sociedades!

[illegible] NO PALMEIRAS — Hontem [illegible] em nosso [illegible] "club" demos a [illegible] que a assembléa geral do Palmeiras, [illegible] acabava de tomar os seus trabalhos, havia por unanimidade de votos, recusado a demissão solicitada pela directoria presidida pelo Sr. Eustachio Alves. Hoje, só nos cumpre felicitar o bravo campeão pela paz que volta ao seu seio e fazer votos para que, directores e socios em communhão de vistas, trabalhem todos pelas glorias do seu pavilhão, que já não são poucas.

O VILLA ISABEL NÃO FOI A NICTHEROY — Não se realisou conforme estava determinado para hontem o encontro amistoso entre o Villa Isabel F. C. e o Fluminense A. C., campeão da cidade vizinha. E' que, tendo de partir no proximo sabbado para Juiz de Fóra, onde disputará algumas partidas com o Tupy e [illegible] da Liga Mineira, o club dos [illegible] esteve entregando-se a rigorosos treinings. O Fluminense A. C. jogou hontem com o Santa do Rio F. C., tendo este desistido do [illegible] tempo, quando vencia aquelle pelo score de 3 a 1. Jogo foi bom, tendo-se observado algumas [illegible].

O FLUMINENSE DE NICTHEROY TERA' NOVO KEEPER? — Por acatado sportsman nictheroyense, fomos informados de que defenderá as côres do Fluminense Athletic Club, no campeonato do corrente anno, o excellente arqueiro Carlindo Costa (Bibil), que até então, no goal do team principal do Villa Isabel F. C., vinha actuando de um modo brilhante, sendo assim, perderão os raios negros um optimo elemento.

WALDEMAR ABANDONARA' O ANDARAHY? — Deu entrada na Liga Metropolitana, um officio, no qual, o player Waldemar Bento, communicava ter solicitado daquelle gremio, a sua exclusão.

JOSE' JUSTO.

Quem se queixa é que soffre...

O Sr. Antonio Francisco Lima, morador á rua Silva Gomes, em Cascadura, n. 60 veiu á cidade fazer umas compras, e, ao passar pela rua do Nuncio, em frente á Prefeitura, foi abordado por uma mulher de vida facil que o insultou por não ter acceitado um convite que lhe fez. O insultado chamou o guarda 1.083 e foram todos para a delegacia do 4º districto. Uma vez alli, a mulher, [illegible] explicou [illegible] para a rua. O queixoso, porém, ficou detido desde ás 9 horas da manhã até ao meio-dia...

Foi isto que o proprio insultado veiu contar-nos.

Uma nova companhia de navegação

A Companhia Nacional de Transportes "União Luso Brasileira" faz hoje, na sexta pagina, uma publicação, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Pagaram e vão para a rua !

Informam-nos os moradores da rua Mariz e Barros n. 369, de que um casal americano alugara, ha tempos, a casa onde moram, sublocando commodos a numerosas pessoas. Todos os inquilinos têm pago, mas, segundo nos dizem, receberam, hoje, uma nota de despejo por... não terem pago tres mezes consecutivos.

Procurado o casal americano, para averiguar o caso, já tinha batido as azas não se sabe para onde...

Os concertos da S. C. Symphonicos

Começam os ensaios

Começaram hoje os ensaios de conjuncto da Sociedade de Concertos Symphonicos, que tantas sympathias merece em nossos meios artisticos pela bella tentativa que representa. Estes ensaios continuarão em todas as quartas-feiras, ás 9 horas da manhã, no theatro Municipal.

O primeiro concerto da série de assignatura de seis, será effectuado em junho proximo, sob a direcção do presidente da Sociedade, maestro Francisco Nunes.

Consultorio medico

F. P. V. F. (Rio) — As injecções que está tomando são realmente muito recommendaveis em casos como o seu. Deve, pois, continuar a tomal-as e quando terminar a caixa recomece depois de uma pausa de oito dias. Além disso recommendo-lhe neuroiodeto de Chapotot (uma colher de sobremesa ás refeições) e dou-lhe, tambem, o conselho de tomar as duchas a que se refere. Depois poderá escrever-me novamente a dar-me noticias.

O. C. O. N. S. E. L. H. O. (Rio) — Esses dous males de que se queixa são effeitos de uma mesma causa geral. Os tratamentos que tem feito o amigo não podiam, realmente, produzir resultados porque eram dirigidos, apenas, contra o estado local. E' preciso, pois, um tratamento geral que consiste, principalmente, no regimen alimentar. Assim deve abster-se, porque lhe fazem mal, dos seguintes alimentos: carnes em excesso (principalmente a de porco), peixes de mar, frutas acidas, feijão, saladas cruas, molhos picantes, sendo tambem muito nocivo o alcool sob qualquer fórma. Como tratamento local usará para o rosto a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua de rosas e agua fervida em partes eguaes, q. s. para 100 grammas. Para a outra manifestação usará, a principio, compressas humidecidas com agua resorcinada a 1:200 até cairem as crostas, e, então, applicará o seguinte remedio: glycerolеo de amido neutro — 70 grammas, kaolim e carbonato de magnesia — 15 grammas de cada, ichtyol — 3 grammas. Umas injecções de arrhenol seriam muito proveitosas.

X. Y. Z. (Rio) — Esse phenomeno é, provavelmente devido a alguma anomalia da visão. Deve ir a um oculista para que seja examinado.

O. D. A. (Oliveira) — O xarope que está tomando é bom, mas melhor seria para a minha prezada consulente se se tratasse por meio de injecções. Recommendar-lhe-ia as de neuroleina Werneck. Se pudesse, alem disso, tomar umas duchas escossezas, isso teria muito bons resultados. Quanto ao outro doente sobre o qual me consulta nada posso adeantar, pois, é caso que exige minucioso exame.

S. P. E. S. (Rio) — Se teve alguma molestia anterior é preciso que se trate de maneira completa, procurando medico. Se o mal persistir ou em caso de nada ter tido, convém-lhe umas duchas frias e umas injecções de neuro-sôro Silva Araujo.

B. Y. F. F. (Rio) — Os symptomas que o amigo apresenta são de molestia do estomago, cujo tratamento deve ser feito com muito cuidado e com especial insistencia. Para isso, é, porém, necessario que seja determinada com exactidão a existencia de tal molestia, o que se não obterá senão por meio de exames muito minuciosos, não faltando os raios X. Devo dizer-lhe, todavia, que a molestia que eu supponho existir — pois, não formulo senão uma hypothese — é muitas vezes causada pela syphilis. Ora, se o amigo se tratar nesse sentido, tomando uma série de injecções mercuriaes e se com isso apresentar melhoras, está feito o diagnostico e o tratamento. E' o que eu acho que deve fazer primeiro, e depois queira escrever-me novamente.

DR. AGAPITO DE LIMA

UM DESASTRE NO MAR

O que apurou o inquerito

Ha tempos, a barca 4ª da Companhia Cantareira, abalroou, na travessia da bahia, a falúa "S. João", pondo-a a pique.

A policia maritima communicou o caso ao 3º delegado auxiliar, tendo sido aberto inquerito sobre o caso.

Esse inquerito ficou, hoje, terminado. Nelle ficou apurado ter sido o desastre devido a imprudencia do patrão da falúa.

Os autos foram remettidos ao juizo competente.

A nova directoria da A. C. M.

De accôrdo com os seus estatutos, a Associação Christã de Moços realisou, hontem, uma sessão para eleição da nova directoria, sendo eleitos os seguintes directores: Dr. Lysanias de Cerqueira Leite, presidente; Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, vice-presidente; Domingos A. da Silva Oliveira, thesoureiro; Mario Neves, archivista; H. H. Lichtwardt, secretario geral; J. L. Fernandes Braga Junior, Henrique de Oliveira e Silva, Joel Antonio Menezes, Evaristo J. Rodrigues, Dr. Richard P. Mousem, Ricardo Augusto Biato, Frank Medley, Theodoro R. Teixeira, Julio Vieira de Andrade e Dr. Arthur Barbosa.

A MORTE DA JOVEN PIANISTA FANNY GUIMARÃES

O fallecimento da pianista Mlle. Fanny Guimarães causou dolorosa surpresa nos meios artisticos do Rio.

Fanny Guimarães

Com eminentes qualidades de interprete, conhecendo os classicos e os modernos compositores perfeitamente, professora de raras qualidades, medalha de ouro do Conservatorio de Vienna, Mlle. Fanny Guimarães vivia voltada para os seus pendores naturaes, num retrahimento explicavel pelo temor de se envolver nas emulações da vaidade que formam o nosso meio artistico-musical. Outra fosse a sua feição de espirito e a grande pianista, ora fallecida, teria conquistado entre nós um posto de ruidoso destaque.

O enterro de Mlle. Fanny Guimarães realisou-se no cemiterio de S. João Baptista.

Sardinhas pôdres e mosquitos

Na rua Dr. Sá Freire ha uma fabrica de conserva de sardinhas, entre as ruas Bomfim e José Clemente. As cabeças das sardinhas são tambem empilhadas para extracção de oleo e permanecem ali, em montão, durante varios dias.

Dahi, um máo cheiro insupportavel contra o qual protestam os moradores das visinhanças já importunados tambem pelos mosquitos que estão nascendo naquelle monturo.

UM MAJOR DO EXERCITO APUNHALADO

O estado da victima

Proseguiram, na delegacia do 10º districto, as diligencias para apurar a responsabilidade do servente do Thesouro Nacional, Luiz de Souza Corrêa, que hontem, á noite perversa e covardemente, vibrou uma punhalada no major do Exercito Fabio Fabrizzi, por ter este chamado a sua attenção, quando, na praça Argentina, dizia obscenidades.

O criminoso, ficou constatado, achava-se fortemente embriagado, quando commetteu o delicto. Havia ido a S. Christovão com sua esposa visitar uma irmã desta. Terminando a visita, depois de altercar com a esposa, deixou-a ir só para a casa, dirigindo-se para a praça Argentina.

Luiz foi recolhido preso a um quartel, visto ser 2e tenente da 2ª Bobo do Exercito.

O estado do major Fabrizzi é lisongeiro.

UMA GRÉVE QUE POUCO DUROU

Nas obras da egreja de Santo Affonso

Nada menos de vinte e tres operarios estão occupados nas obras a que se procedem na egreja de Santo Affonso, no começo do bairro do Andarahy.

Por motivos de serviço, o encarregado das obras despediu quatro desses operarios, o que bastou para que os demais se declarassem em gréve hoje pela manhã, insuflados a esse gesto por um delegado do Centro de Operarios de Construcções Civis.

Prevenidas as autoridades do 17º districto, compareceu ao local o commissario Mello, acompanhado de praças municiadas, conseguindo depressa restabelecer a ordem e concitar os grevistas a voltarem ao trabalho, o que fizeram ás 10 horas da manhã.

Dezenove operarios estão trabalhando, garantidos pela policia.

Os quatro despedidos, retiraram-se, tendo fugido, á chegada da autoridade, o delegado do Centro, que insuflava os collegas á gréve.

Falta d'agua na rua Barão de Bom Retiro

Escrevem-nos:

"Os moradores no trecho comprehendido entre a rua Costa Pereira e Jardim Zoologico, cansados de reclamar ao 4º districto das Obras Publicas uma providencia energica, no sentido de melhorar a situação afflicta, mórmente nestes dias, em que o calor tem sido excessivo, vêm solicitar a A NOITE o favor de levar aos altos poderes a sua reclamação, visto não terem conseguido do 4º districto a menor providencia, nem sequer o registo das reclamações feitas no livro para esse fim existente na referida repartição ! ! !"

DA PLATÉA

NOTICIAS

O theatro nacional — A abertura da estação com "A Jangada"

A abertura da estação theatral de inverno, que se realiza depois de amanhã, no Trianon, com a comedia de costumes nacionaes, "A Jangada", de Claudio de Souza, musica do maestro Paschoal Pereira, levou-nos a tomar algumas notas sobre o que se pretende fazer nesta estação pelo theatro nacional, assumpto que tem merecido da A NOITE especial attenção.

— Que o theatro nacional se está organisando por si mesmo, vencendo todas as barreiras que lhe têm sido oppostas pelos poderes publicos, é facto inconteste. Ha cinco annos atrás o Rio estava sem theatros, e, principalmente, sem nenhum theatro nacional. O cinema imperava; só o cinema. Em uma cidade de um milhão de habitantes passavam-se noites e noites sem um theatro aberto. E o que se abria era para uma representação esporadica, um "tiro", como se diz na gyria theatral, com algum velho dramalhão de capa e espada. Não havendo theatros, não havia autores. Tinham desapparecido Arthur Azevedo e Moreira Sampaio, e tambem o unico discipulo que iam deixar: José Piza, paulista como eu, e que não chegou a dar tudo quanto de seu talento se esperava. Parecia que nunca mais teriamos theatro. Apregoava-se a nossa incapacidade para esse genero de arte. Em 1915, Christiano de Souza formou uma pequena companhia para o Trianon. Augararam-lhe um desastre financeiro. Intelligentemente, Christiano fez ás localidades de seu theatro os mesmos preços que os do cinema. E, para poder defender-se, dava tres espectaculos por dia, fazia ensaios nas horas intermediarias, e mudava a peça no cartaz todas as segundas-feiras! Era um esforço exhaustivo. Venceu, porém. Formou um publico de comedia, e publico selecto que ainda é o que hoje frequenta o Trianon, e, como por encanto, surgiram innumeros autores nacionaes. Em menos de um anno Christiano montou dezesete ou dezoito originaes brasileiros de theatro assoinado! O unico crime de Christiano foi ter-me descoberto como autor, eu que nunca suspeitara que tivesse qualquer geito para escrever peças, e, que, então, receitava apenas linimentos e poções aos meus doentes. Em todo o caso se constitue um crime o facto de ter-me elle feito autor, talvez muito lhe devam agradecer os coveiros, desde que abandonei a medicina... E', pelo menos, o que deviam dizer os meus tão queridos desaffectos...

Srs. Claudio de Souza e Alexandre Azevedo

Depois de Christiano veiu para o Trianon a companhia Alexandre Azevedo, que é a que ali vae inaugurar amanhã a estação de inverno do theatro nacional, com mais uma das minhas insossas comedias. Azevedo, como Frões, que lhe succedeu, continuou a obra de Christiano. Frões ali constituiu fortuna com peças nacionaes, e com ellas está fazendo uma rendosissima excursão pelos Estados.

Agora reabre-se o Trianon com o mesmo programma de formação lenta mas segura do theatro nacional. Já cinco peças de escriptores nossos foram acceitas por Alexandre Azevedo. Depois d'"A Jangada" irão á scena a "Liga de minha mulher", de Aarão Reis, o autor da delicada "Madame Chá", que tanto exito obteve no Trianon, "Viagem ao redor da mulher", na qual se alliaram o humorismo incomparavel de Bastos Tigre e a satyra roaz de Antonio Torres, e outros mais originaes brasileiros. Alexandre de Azevedo declarou-nos que entra no Trianon com o seguinte lemma:

— Só montarei traducções quando não houver originaes brasileiros. Com a affluencia de originaes que tenho tido, acredito que poderei montar este anno 40 ou 50 peças brasileiras, dependendo isto, como se comprehende, do tempo em que cada uma dellas permanecer no cartaz. Além disto, pretendo organizar "matinées" semanaes com peças em um acto para apresentação de novos autores. Póde calcular o numero de peças que taes "matinées" comportarão. Que trabalhem, pois, os que pretendem fazer-se autores theatraes, porque desta vez encontrarão porta aberta e carinhoso gasalhado.

Isto no que respeita ao Trianon. A Companhia Dramatica Italia Fausta annuncia tambem o seu reapparecimento para o dia 5 de março no Republica, com a peça nacional, "Os phantasmas", de Renato Vianna, e annuncia desde já mais duas peças nacionaes que se seguirão no cartaz. E' uma companhia de dramas, genero diverso da companhia do Trianon, e que tem por si, além do seu harmonico conjuncto, a figura realmente notavel de Italia Fausta. Mas além do drama e da comedia temos uma companhia de operetas, a de Eduardo Vieira, que funcciona com pleno exito no S. Pedro, e que annuncia para o inicio da estação duas operetas brasileiras.

Eis porque affirmámos de começo que o theatro nacional se está formando lenta e seguramente por seu proprio esforço, porque os poderes municipaes apenas se têm limitado a cobrar-lhe impostos que desvia sem ceremonia para outros fins."

O festival do Republica

Realisa-se amanhã, no Republica, o festival dos artistas Alberto Monteiro e Ermelinda Villela com a representação da "Mater dolorosa", de Julio Dantas, a comedia "Duas gatas", de Celestino Rosa, o "Sangue portuguez" (As duas bandeiras), de Octavio Rangel e um acto variado com a cooperação de diversos artistas. Este festival está despertando interesse.

O programma de despedida de Salles Ribeiro

Está organisado em tres partes o programma do espectaculo com que o tenor Sales Ribeiro faz a sua despedida a 1º de março, no Republica, por ter de partir pora Portugal. Primeira parte, representação da peça "A Morgadinha de Val-Flor", com Maria Castro na protagonista e Sales Ribeiro no Luiz Fernandes; segunda parte, "Hora Lyrica", em que tomam parte, por especial fineza do distincto artista, Mme. Vera Adonay; professor João Rocha e Giacomo Jannuzzi, barytono brasileiro; terceira parte, "Palestra", escripta por Paulo Barreto e dita pelo actor Alfredo Abranches e illustrada pelas actrizes Aurelia Mendes e Manoela Matheus, com o fado portuguez. Tem sido enorme a procura de bilhetes para este espectaculo.

Companhia Julia Vidal

Para o fim de realisar uma série de espectaculos populares no theatro do Parc, em Pernambuco, deve embarcar no dia 14 de março a companhia Julia Vidal, cujo repertorio se compõe de revistas, burletas, comedias, farças, scenas comicas, canções brasileiras e portuguezas e muitos outros numeros de variedades, cuja direcção musical está a cargo do maestro Delamar Paiva. Esta companhia seguirá depois em "tournée" pelos outros Estados do norte e do sul, para o que já começaram hontem os respectivos ensaios.

Mais um film nacional

Convidados pela Ideal-Film, assistimos á exhibição especial do seu trabalho nacional em cinematographia, "O Dominó Mysterioso". E' uma fita nitida, que desenvolve assumpto interessante e em que se vêem os nomes apreciados do nosso palco. "O Dominó Mysterioso" promette obter successo na exhibição publica por que agora vae passar.

— Desligaram-se do theatro S. Pedro o actor Manoel Durães e do S. José a actriz Victoria Miranda, que seguirão para S. Paulo, contratados para o theatro Boa Vista.

— Ainda hoje não ha espectaculos nos theatros desta capital.

— Para medico da companhia a estrear-se no dia 11 de março, no Recreio, foi convidado o medico-cirurgião Dr. Leão de Aquino, que acceitou.

— Os artistas J. Pedroso, Pedro Augusto e João Costa vão realisar, no dia 3 de março proximo, no theatro Republica, um grande festival em homenagem á actriz Maria Castro, levando á scena a linda peça de Etchegaray — "Caridade".

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Wenceslão Braz, ex-presidente da Republica; Dr. André Jorge Rangel; Dr. Mendes Vianna, Dr. Ernesto Lassance Cunha, Dr. Aristoteles Solano Carneiro da Cunha, Dr. Miguel Daltro, Sr. Elpendro Leivas.

CASAMENTOS

Com a senhorita Olga Salles de Carvalho, filha do fallecido major da Brigada Policial, Francisco Salles de Carvalho, contratou casamento o Sr. Hernani Pestana da Rosa, empregado da Casa da Moeda.

— Contratou casamento com a senhorita Leopoldina Oberlaender Tibau, filha do Dr. Arthur Tibau, clinico em Nictheroy, e de dona Maria Isabel Oberlaender Tibau, o Sr. Armando Nobre Machado, academico de engenharia e funccionario do Gabinete de Identificação desta capital.

BAPTISADOS

Na matriz de Olaria, baptisou-se hoje, a menina Julieta, filha do Sr. Augusto Moreira da Fonseca. Foram padrinhos, o Sr. Dilermando de Albuquerque e D. Julieta Albuquerque.

CONFERENCIAS

O professor Henrique Morise, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Sciencias, realisa, amanhã, ás 8 1/2 horas da noite, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre os resultados da observação do eclipse total de 29 de maio ultimo. A conferencia será illustrada com projecções luminosas.

— O tenente Alfredo Ribeiro Junior, fará uma conferencia sobre "A solução politica da defesa nacional", sexta-feira proxima, 27, ás 8 horas da noite, no Club Militar.

MANIFESTAÇÕES

A directoria do Tiro de Guerra n. 5 convida todos os atiradores a comparecerem, hoje, ás 8 horas da noite, no quartel de cavallaria da Brigada Policial, para levarem a effeito uma manifestação ao Sr. tenente instructor Zenobio da Costa, por ter o mesmo de partir desta capital.

VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiu, hontem, para S. Paulo, com destino a Santos, o Sr. Genesio Pires, do Banco Italo-Belga.

ENFERMOS

A senhorita D. Diva Macieira, filha do Sr. major Macieira, tabellião em Magé, Estado do Rio, victima no recente desastre da Estrada de Ferro de Therezopolis, entrou em franca convalescença da melindrosa operação a que foi obrigada a submetter-se. A senhorita Macieira foi operada pelo Dr. Chapot Prevost, auxiliado pelos Drs. Isaac Vernet e Helvelio de Almeida.

Quem perdeu ? Um nosso leitor achou, no largo da Carioca, uma pequena lyra.

"D. QUIXOTE"

"D. Quixote", com uma série de satiras e de facecias ligeiras, circula hoje, numa edição fartamente collaborada, e em que multiplos assumptos provocam o vehemente ou suave humorismo de seus artistas e collaboradores.

Todos os casos em evidencia são nelle registados, nas "charges" expressivas, que por vezes fazem rir, e outras, sorrir, apenas, com a emoção sarcastica do commentario despertado. A sua leitura é attrahente e interessante.

AINDA O NAUFRAGIO DO "AGHIA PARESKEVI"

Os naufragos salvos pelo "Helena" chegaram pelo "Pharoux"

Como noticiámos ha dias, a policia maritima recebera um radio communicando que o vapor nacional "Helena", que se dirigia para Caravellas, salvara nove naufragos do vapor grego "Aghia Pareskevi", que foram deixados por aquelle navio em Cabo Frio.

Hoje, chegou ao nosso porto o hiate nacional "Pharoux", trazendo os nove naufragos: Constantino Garyalos, Gregorio Pecaetis, Aristides Papas, Duk Christi Orkans, Skular Pitis, Ousielkis Aik, Ibarca Morak, Manoel Isgati e Phelippe Papas, que foram apresentados á policia maritima.

O sub-inspector de serviço, Almanzor Chaves, fez remover para a Santa Casa quatro delles: Ibarca Mosak, Gregorio Pecaetis, Gregorio Garzalos e Manoel Isgati, que se encontram feridos. Os cinco restantes foram levados para a Capitania do Porto.

Na occasião do naufragio do "Aghia Pareskevi", aquelles naufragos conseguiram embarcar num bote que virou, devido ao estado bravio do mar, tendo elles ficado por 15 horas seguros ao bote, que boiava, até que foram salvos pelo "Helena".

Venham buscar suas cartas !

Temos cartas nesta redacção para os Srs. engenheiro José Wigler, Amaral Anjos & C. e Anjos, Paul & C.

HAVERÁ HYGIENE SEM AGUA ?

Os moradores da rua Ennes Filho, na Circular da Penha, enviaram, ha alguns mezes, um abaixo-assignado ao Sr. ministro da Viação, pedindo agua para aquella rua, visto terem sido intimados, pela Saude Publica, a fecharem os poços que ali existem. Vivem agora num verdadeiro tormento, soffrendo a exploração de pagar 400 réis por cada lata de agua sem que o mesmo ministro tivesse tomado, até agora, quaesquer providencias.

UM PETARDO EM UMA LATA DE LIXO, NA RUA BARCELLOS

Depois de passados os pruridos de maximalismo, em que os petardos surgiam por toda a parte fazendo depredações e victimas, a reacção não se fez esperar e as autoridades detiveram os principaes autores desses movimentos sediciosos, estrangeiros quasi todos, expulsando a maioria.

Rarearam, então, os petardos; as bombas de dynamite sumiram-se, quasi que por encanto. Perigosas para quem as possue ainda, não só pelo perigo de alguma detonação como pelas complicações que pódem proporcionar junto ás autoridades, quem as possue procura dellas se desfazer, atirando-as ao acaso.

Por isso, de quando em vez, esporadicamente, a policia encontra um ou outro petardo ao abandono.

Hoje, pela madrugada, quando Alfredo Vargas Ossis, empregado da Limpeza Publica, fazia a collecta das latas de lixo das casas da rua Barcellos, em S. Christovão, encontrou, na lata que estava em frente ao predio n. 43 daquella rua, um pequeno petardo de mistura com o lixo. A bomba foi levada á delegacia do 10º districto, de onde a enviaram para o Gabinete Medico Legal. Sobre esse mysterioso apparecimento foi aberto inquerito.

Os sacrificios que a Russia fez na guerra

STOCKHOLMO, 25 (Havas) — Communicam de Libau que os jornaes sovietistas avaliam as despesas feitas pela Russia durante a guerra em trinta e dous billiões de rublos, ouro. Esse calculo consta de um relatorio organisado por uma commissão official, que accrescenta, nas suas informações, que a Russia está neste momento na impossibilidade de exportar e que, além disso, tem necessidade de importar generos alimenticios no valor de um billião de rublos.

Secção Ineditorial

A victoria do empenho

Na Côrte de Appellação

"De mansinho, se raspa melhor o pello".

Continuando a autopsia da *mentirada* descarada dos autos e da pagina 28 do folheto-memorial dos advogados Graccho Cardoso e Stylita Junior, vamos ao 3º ponto de destaque das indignidades commettidas por SS. SS.

"3º — Foi nessas condições que o fallecido Dr. Mauricio..... (Para não repisar o que já foi dito, o leitor releia a transcripção que fiz, no dia 22 do corrente, da pagina 28 do folheto-memorial.)

Assim, pelas affirmativas desses Srs. advogados, se deprehende que eu estive na casa de saude até "obter alta", isto é, todo o tempo da simples neurasthenia de que fui acommettido em Roma; e que só sahi da casa de saude quando "obtive alta", ou por outra: quando m'a deram porque estava curado; que eu estive "internado", o que vale a dizer: — que estive *maluco*, e isolado da communhão de todos, por ser "perigoso"; que "a supposta harmonia, AGORA allegada, entre pae, filho e nora, desappareceu DESDE esse momento que *obtive alta* da casa de saude; e que, finalmente, "continuando, depois dessa alta da casa de saude, — a mesma situação falsa entre todos tres", isto é: eu, meu filho e minha nora, — "se retiraram elles da casa paterna e foram residir em outro domicilio."

Agora, a verdade:

1º — Quando regressei de Roma, em Fevereiro de 1910 (note-se bem: 1910), em companhia de minha mulher, de meu filho e de minha nora, nem meu filho, nem minha nora passaram-se para a minha residencia á rua Paysandú, SIMPLESMENTE porque eu NÃO RESIDIA AHI, conforme já provei hontem;

2º — Quer meu filho, quer minha nora e quer minha neta, residiam, por essa época, na rua D. Carlota, em Botafogo, onde permaneceram até fins de 1910, para depois se trasladarem para a Avenida Gomes Freire, onde foram residir em companhia de meu genro e de minha filha;

3º — Não estive INTERNADO na casa de saude do Dr. Eiras, e nem ahi estive até "obter alta", como perversamente allegaram os Srs. advogados, querendo fazer comprehender que lá estive um longo periodo.

Estive na casa de saude do Dr. Eiras, em sala completamente livre, em companhia da minha mulher, que dormia até ao meu lado, e isso por espaço APENAS DE 15 DIAS; tendo para lá entrado, sem ser forçado, e sim porque quiz ser agradavel á opinião, — embora precipitada —, de um distincto collega, que julgava melhor adaptação para a cura de uma simples neurasthenia; o tratamento em casa de saude, onde havia tudo preparado, tal como duchas escossezas, massagens, applicações electricas, etc., cousas essas que na residencia não existiam.

4º — Não entrei para a casa de saude logo que cheguei de Roma, pois que tendo regressado em Fevereiro de 1910, só em meiados de Abril do mesmo anno é que me recolhi, para sahir 15 dias depois, porque não me achava bem como em minha casa. (Ver-se-á a prova com o documento que exhibirei depois).

Um facto notavel é o que passo a referir: — Previ, pode-se dizer, com uma clarividencia de maior bom senso do que aquelle que tinham amigos daquella época, previ, digo, o que se está agora passando!

Suggestionados pela opinião medica do momento, alguns parentes e amigos aconselhavam-me e me pediam para obedecer a essa opinião de me recolher a uma casa de saude, — eu, que me insurgia sempre a isso, porque entendia não ser necessario. (Mais tarde, uma outra opinião de valor, secundou a minha, como se verá adeante).

Uma noite appareceu-me em casa o meu distincto collega e particular amigo, Sr. Dr. Bricio Filho, e, talvez a pedido de outrem, fez-me a mesma suggestão. Lembro-me, como se fosse hoje, a resposta seguinte que lhe dei: — "Não, Bricio. Eu relucto a seguir esse conselho porque as casas de saude nossas são tidas em nossa terra, como casas de malucos. E eu relucto a me recolher a uma dessas casas, — e principalmente á do Eiras —, porque esse facto póde, um dia, ser adulterado e me ser prejudicial."

O meu distincto e preclaro amigo, Dr. Bricio Filho, cuja memoria é admiravel, não se terá esquecido dessas minhas palavras. Eu, não me esqueci, apezar dos conceitos dos Srs. advogados...

Amanhã continúo o final da autopsia da *mentirada*... Ha muita cousinha boa ainda que respigar... Vae de mansinho...

Rio, 25—2—1920.

DR. EDUARDO FRANÇA.

FOLHETIM D' "A NOITE" (178)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

SEGUNDA PARTE

XVI

UM MORTO QUE RESUSCITA

—E' verdade, Tony, disse a pobre decahida, e tu que eras sem mim? Quando te viste obrigado a esconderes-te na casa mal assombrada, onde ninguem queria ir nem sequer passar na frente, tinhas precisão de alguem com quem pudesses contar para te ir levar comida, roupa, luz e alguns jornaes, e tomar informações, até na propria policia! E quantas vezes andei embrulhada em um lençol, passando em frente á janella e arrastando aquelles ferros, emquanto tu dormitavas? E aquella vez que quizeste que gritasse toda a noite queimando fogos de côres? Quasi que um dia sou presa quando saia de lá; felizmente o espião era um conhecido antigo e consegui enganal-o quando reparou na cesta; fingi que fôra no mercado. Repito: não tens motivo para te queixares de mim da menor falta que seja; e, comtudo, muitas vezes, és tão severo commigo!...

—Dizes bem, minha filha! exclamou o bandido, bebendo o segundo grog; precisei, de alguem, como tu dizes, quando fugi naquella noite em que fiz saltar a casa, para não ser agarrado como esse parvo do Hulex, que só me falava em sonhos, visões e presentimentos: fui ter comtigo, e disse-te o que buscava: um asylo provisorio em um bairro onde a policia não se dignasse apparecer. Achamos esta gaiola, que não pertence ao diabo, mas tão segura como a outra; tu consentiste em vir viver commigo, e prometti tratar-te bem. Ambos temos sustentado a nossa palavra, e ficarei satisfeito, se tu o estiveres tambem.

—Bem sabes que o estou, Tony! Estou farta daquella vida... exclamou Doroty; mas, ás vezes, és tão rabugento e aspero para commigo, que não sei bem que pensar! E' melhor não beberes mais.

—E não tenho desculpa Bell? exclamou o bandido batendo um sôco na mesa; não vi eu a pobre Furia e uns amigos que dormiam morrerem á minha vista, e ás minhas proprias mãos? e o dinheiro que eu lá tinha, documentos importantes, joias de grande valor, escondidas no colchão mas que remedio tinha eu Teriamos sido todos conduzidos a Nervgate, donde só teriamos saido duas vezes: a primeira para sermos julgados, e a segunda, pendurados na presença dos collegas, para servir-lhes de exemplo, portanto, não havia que hesitar, e de cinco ou seis que eramos, só eu cá estou neste mundo, muito disposto a vingal-os.

—Havia alguma prova contra ti? perguntou a rapariga, vendo-se a um pequeno espelho que tirára do corpete.

—Sim, Bell, respondeu o companheiro, havia varios cadaveres debaixo do alçapão; tinha assassinado um velho antes de sair de casa por não querer pagar resgate, e a familia recebera duas ou tres cartas minhas com a letra disfarçada, para o trocar por dinheiro. Uma tolice arriscada em que não pensei... confesso-o! Antes o mandasse embora!

—Então fizeste bem em fazer saltar a casa! morreram muitos agentes? Um jornal dizia seis, entre os quaes um já sargento. Eu não?... ouvi dizer.

—Se fiz! continuou o bandido após uma longa pausa em que viu de novo a scena passar-lhe pela memoria: sabes que eu sou raposa velha e que estou sempre preparado para o que possa acontecer. Serviu-me bem nesse dia! Eu arranjára grande quantidade de polvora, e havia-a posto em massos dentro de um pesado armario que estava junto á parede; fiz neste um furo bem largo, e introduzi no armario um velho tubo de ferro: este canudo tinha dez ou doze pollegadas de comprimento, e atravessava a parede que separava o meu pateo do pateo de um penhorista: parecia um cano para agua! Pois estava cheio de polvora, e bastaria chegar-lhe um phosphoro em qualquer extremidade para fazer saltar a casa, e talvez a dos visinhos: foi isso o que aconteceu: pouco ali ficou de pé.

—Excellente invenção! disse Doroty lisongeando-o. Havia muito tempo que tinhas preparado isso quando a policia appareceu"

—Havia muitos mezes, respondeu o assassino, engulindo um novo grog que elle mesmo preparára; quando os espiões entraram, safei-me para o quarto dos fundos, fechei a porta e saltei pela janella; depois, cheguei á extremidade do canudo um phosphoro accesso, e foi tudo pelos ares. Tudo não... eu escapei.

—Os teus camaradas do *Barrete de dormir* estiveram muito tempo persuadidos de que morreras tambem, disse a dona da pocilga desfazendo as curtas tranças; estive no *Tonel sem fundo*, e lá pensavam o mesmo, todos com pena de ti. Eu não quiz desenganal-os.

—Estiveram, realmente, porque os jornaes como sabes, visto que os ias buscar, affirmaram que a quadrilha morrera toda queimada, e o seu illustre chefe; viram mesmo o meu cadaver!

(Continúa).